



Finanças TOP 20 clubes brasileiros 2021

O ano da retomada, marketing mostrou sua força. – Maio 2022

INCLUI ESTRATÉGIAS DISRUPTIVAS PARA CLUBES.



SUMÁRIO

Metodologia.....	Pg. 3
Introdução	Pg. 4
Receitas TOP 20 times.....	Pg. 9
Custos com futebol.....	Pg. 36
Superávits / déficits.....	Pg. 43
Dívidas.....	Pg. 47
Transferências, a salvação dos clubes	Pg. 53
Key Performance Indicators- KPI´s.....	Pg. 61
Estratégias disruptivas para clubes.....	Pg. 82
Impacto de um novo calendário e Liga no Brasil.....	Pg. 92

METODOLOGIA

Sports Value tem a mais longa série histórica de dados de demonstrações financeiras de clubes de futebol da América Latina.



Os dados compõem um dos maiores data analytics de finanças e marketing do futebol mundial. Temos décadas de dados mundiais e informações atuais de digital, finanças, marketing e trends.



As análises dos clubes brasileiros têm série histórica iniciada em 2003. A mais extensa do mercado. Temos dados de toda América Latina, Europa, EUA e Ásia.

Os dados deste relatório são extraídos das demonstrações contábeis públicas, dos 20 clubes com maiores receitas do Brasil.



Os TOP 20 compõem a nossa Liga, caso o Brasil a tivesse, para comparar com mercados internacionais.

INTRODUÇÃO



A COVID-19 impactou negativamente as finanças dos clubes brasileiros. Segundo o estudo da Sports Value sobre os dados de 2020 a redução nas receitas foi de mais de R\$ 1 bilhão. No estudo atual identificamos perdas de R\$ 1,2 bi.



Uma parte muito significativa das perdas foi por conta da finalização das competições de 2020 em 2021. Isso resultou em um rombo no fluxo de caixa de 2020 e que retornou aos clubes somente em 2021. Assim, os números apresentados nesse relatório estão impactados por mais de R\$ 500 milhões em receitas de TV pagos em 2021, referentes à 2020.



Outro aspecto importante foi a excelente performance de clubes brasileiros em competições internacionais, como os casos de Palmeiras e Flamengo.



Destaque extremamente positivo foram as receitas com patrocínios, que passaram, pela primeira vez, dos R\$ 800 milhões.

INTRODUÇÃO

Alguns dados de 2021:



Receitas cresceram 47% em 2021 atingindo pela primeira vez R\$ 7 bilhões. Foram cerca de R\$ 2,2 bilhões novos. Descontados os impactos da inflação, o crescimento real foi de 28%.



Principais impactos foram os recursos com direitos de TV e premiações que passaram de R\$ 1,7 bilhão em 2020 para R\$ R\$ 3,4 bilhões em 2021. Nesse valor está incutido o valor da TV que não foi ingressado em 2020.



As receitas com patrocínios tiveram grande salto em 2021, saindo dos R\$ 530 milhões em 2020 para R\$ 850 milhões em 2021.+60%.



As transferências apresentaram queda de 7% em 2021.

INTRODUÇÃO

Alguns dados de 2021:



Os custos com futebol dos clubes atingiram R\$ 4,9 bilhões, frente aos R\$ 4,4 bilhões de 2020. Em 2019 os custos estavam em R\$ 4,7 bilhões.



Atualizados pela inflação os custos com futebol de 2019, a valores atuais, eram de R\$ 5,5 bilhões. Isso significa que os clubes vem conseguindo manter certo controle orçamentário.



Os déficits de 2021 que foram de R\$ -1,06 bi em 2020 se convertem em superávits de R\$ 534 milhões em 2021.



As dívidas que tinham passado dos R\$ 10 bilhões em 2020, foram reduzidas em 4%, e estão em R\$ 9,8 bilhões para os TOP 20 times.



Dívidas fiscais cresceram 2% e agora somam R\$ 2,8 bilhões.

RECEITA TOTAL



As receitas dos TOP 20 times atingiram *R\$ 7 bilhões em 2021*, valor elevado, depois da redução de 2020. Houve um incremento de 47% nas receitas, 28% desconsiderando os efeitos da inflação.



Antes da pandemia em 2019, os TOP 20 times geraram *R\$ 4,7 bilhões* em receitas (R\$ 5,4 bi atualizados pela inflação). Novos números do Atlético-MG em 2020 modificaram os dados e as perdas com a COVID-19 foram ainda maiores.



Em 2021, além do crescimento dos direitos de transmissão com alta de *99%*, as receitas com patrocínios também cresceram bastante, cerca de *60%*.

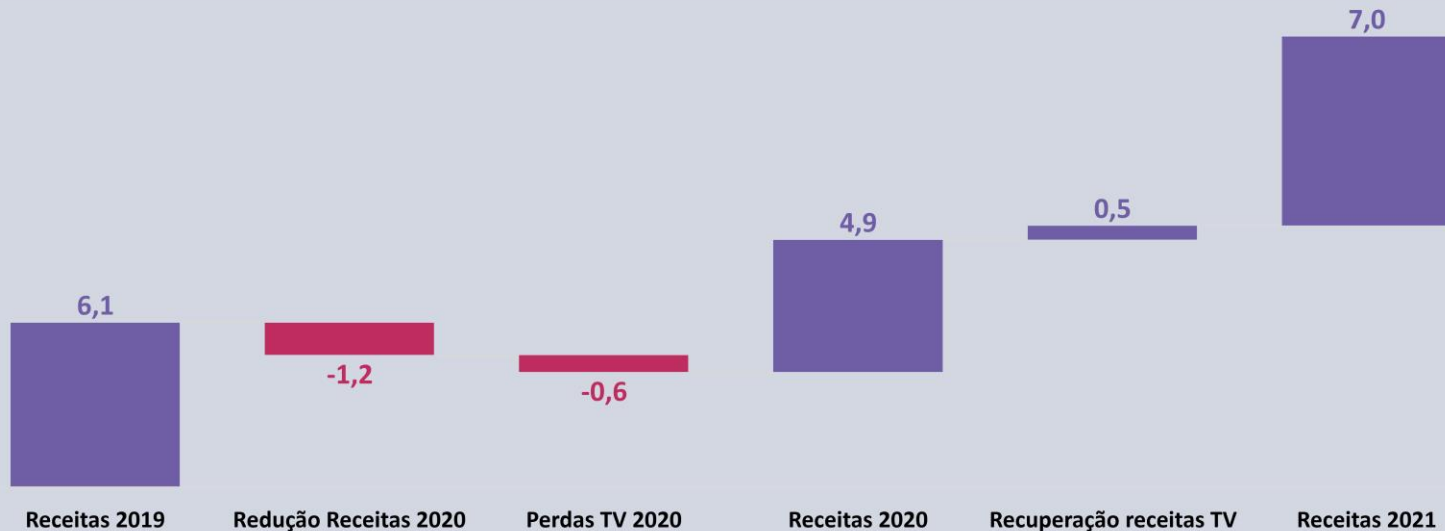


As receitas com sócios caíram *4%*. As transferências de jogadores foram reduzidas em *7%*. A seguir apresentamos o fluxo de caixa de perdas de receitas por conta da COVID-19 em 2020 e recomposição dos recursos em 2021.



COVID 19- PERDAS E RECUPERAÇÃO

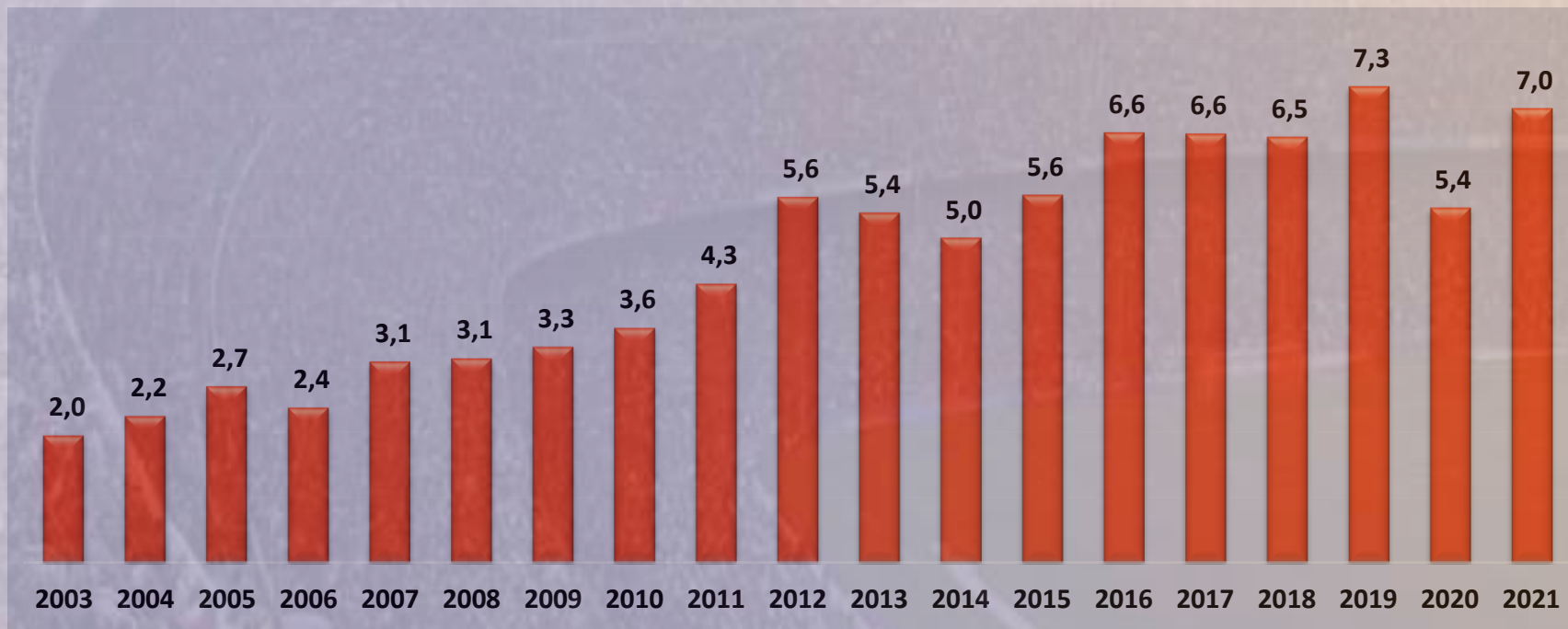
Em R\$ milhões



RECEITA TOTAL

TOP 20 clubes – Receita Total- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação

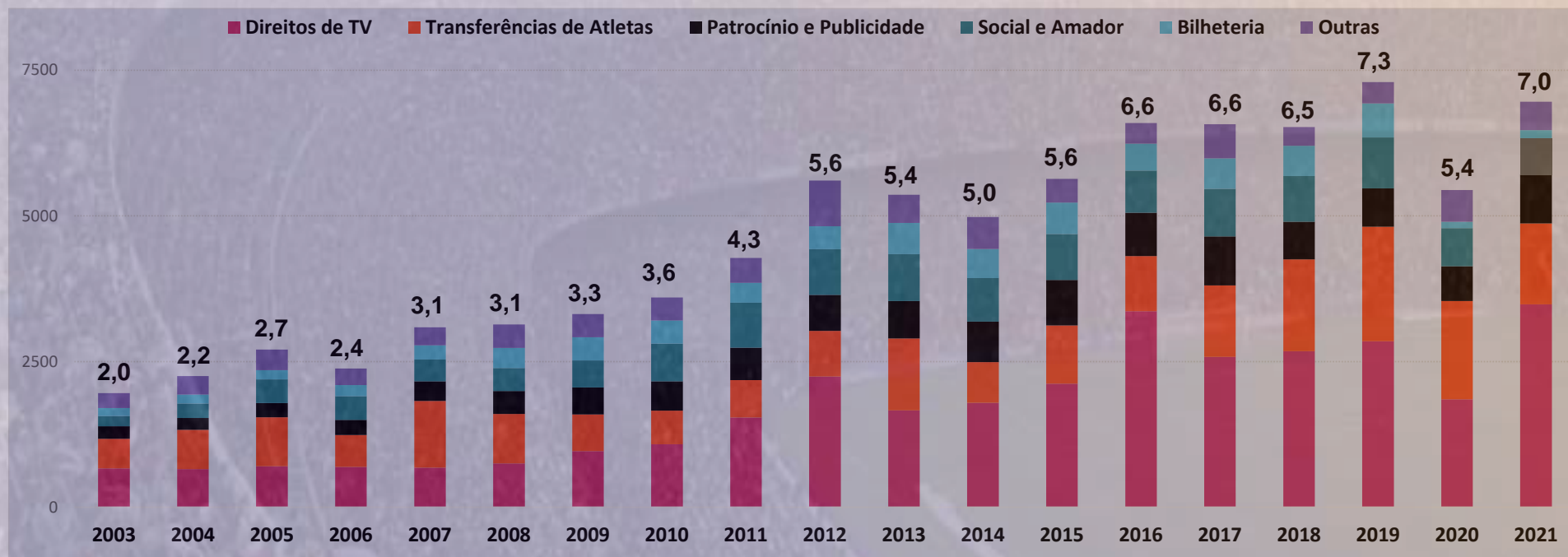


As receitas dos TOP 20 times apresentaram evolução de 47% em 2021.

RECEITA TOTAL

Top 20 clubes – Receita Total- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação



Quando descontado os efeitos da inflação, o crescimento das receitas foi de 28% em 2021.

RECEITA TOTAL

Com os números de 2021 publicados, foi possível verificar mudanças na participação das fontes de receitas dos clubes.

Direitos de TV e premiações que representavam 37% do total em 2020 subiram para 52% (sem os impactos de 2020 estariam em 46% do total).

As transferências passaram de 32% do total para 20%. Receitas com sócio torcedor e clube social caíram de 13% para 9%, e agora são a quarta fonte de renda dos clubes.

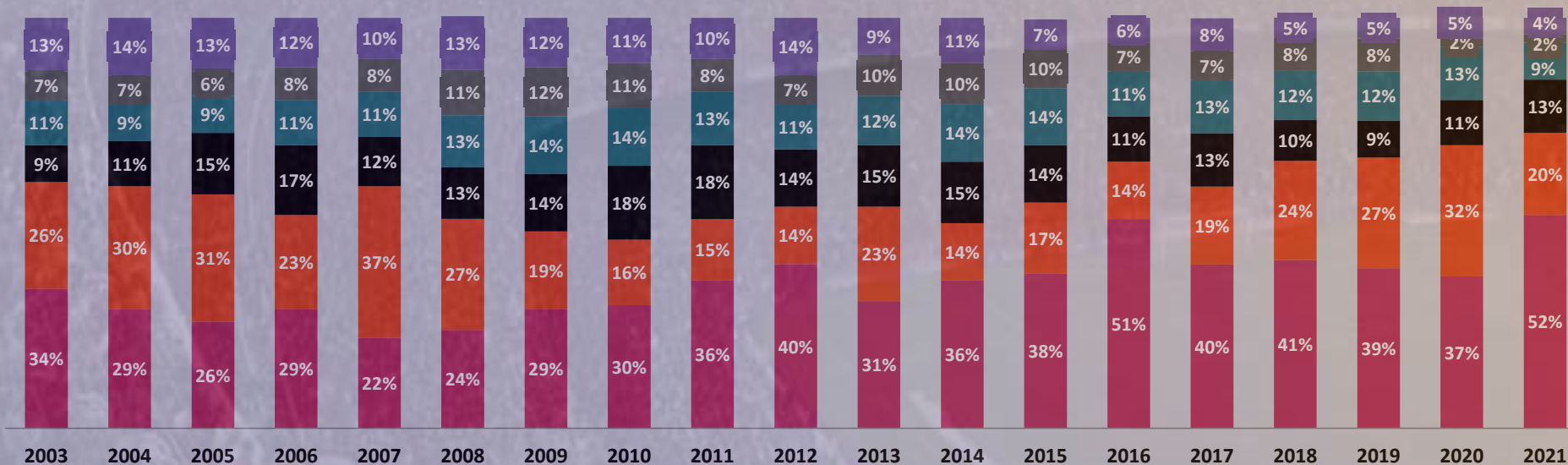
Patrocínios saltaram de 11% do total para 13% e agora são a terceira fonte de renda dos clubes. Já a bilheteria se mantém em 2%.

Futebol brasileiro precisa alavancar receitas de marketing, digital e criar geração de recursos recorrentes provenientes da transformação digital.

A partir da página 75 aprofundamos o tema.

TOP 20 clubes – Participação das fontes de receitas - Em %

■ TV e premiações
 ■ Transferências de Atletas
 ■ Patrocínio e Publicidade
 ■ Social e Amador
 ■ Bilheteria
 ■ Outras



RECEITA TOTAL

Receita total em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Receitas - R\$ milhões				Variação 2020-2021	Receita Total- Em R\$ milhões						
		2021	2020	2019	2018		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
1	Flamengo	1.082,0	668,6	950,4	542,8	648,7	510,1	355,6	347,0	272,9	212,0	185,0	
2	Palmeiras	910,0	531,5	641,9	653,9	503,7	477,5	351,5	244,1	181,2	244,6	148,1	
3	Atlético-MG	504,8	145,5	354,1	258,0	311,4	316,3	244,6	178,9	227,9	163,0	99,8	
4	Corinthians	502,3	474,4	426,4	469,9	455,0	485,4	298,4	258,2	316,0	358,5	290,5	
5	Grêmio	498,0	425,7	441,7	422,1	370,6	325,0	190,6	206,3	196,3	233,5	143,3	
6	São Paulo	465,3	358,5	398,0	404,8	482,6	391,4	330,9	246,9	364,7	284,1	226,1	
7	Santos	406,8	239,8	399,8	217,8	287,0	295,8	169,9	171,2	190,3	197,8	189,1	
8	Internacional	382,2	281,3	441,3	293,3	245,9	292,7	297,1	205,1	259,6	252,9	188,3	
9	Fluminense	333,6	194,3	265,2	297,4	229,1	293,2	180,3	122,3	124,8	151,2	80,2	
10	Red Bull Bragantino	291,3	145,5	39,2	9,8	42,1	-	-	-	-	-	-	
11	Athletico-PR	280,3	328,9	390,2	194,6	161,3	164,1	158,0	138,8	102,3	212,8	65,5	
12	Bahia	208,6	130,6	189,5	136,1	104,9	120,7	84,6	75,8	64,5	66,6	36,9	
13	Vasco da Gama	186,2	190,6	214,9	260,9	201,6	213,3	189,7	129,2	157,1	146,2	137,1	
14	Fortaleza	175,1	86,1	120,5	40,2	24,5	ND	19,3	12,4				
15	Ceará	159,3	103,2	104,9	64,8	31,9	28,5	29,6	ND	ND	ND	ND	
16	Cruzeiro	143,4	123,3	289,4	342,4	344,3	238,4	363,8	223,2	187,9	120,4	128,7	
17	Botafogo	121,9	161,1	213,6	183,0	280,5	160,1	121,0	163,4	181,5	122,8	58,9	
18	Atlético-GO	113,2	51,2	19,9	24,7	41,8	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
19	América-MG	101,9	47,4	32,0	61,2	39,8	59,5	29,4	21,6	21,2	22,4	ND	
20	Sport	94,1	54,5	39,2	104,0	105,5	129,6	87,6	60,8	51,4	79,8	46,9	

Atlético-MG não registra mais recursos imobiliários como receitas patrimoniais junto de outras receitas operacionais. Receita total dos 20 clubes de 2020 foram reduzidos por conta disso.

RECEITA TOTAL

Crescimento absoluto das receitas – 2020 para 2021- R\$ milhões



Receitas conjuntas- TOP 20 times Brasil em 2021



Por clube - Participação das fontes de receitas - Em %

RK 2021	Clubes	Direitos de TV e premiações			Jogadores			Patrocínios			Social e ST			Bilheteria			Outras		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
1	Flamengo	32%	33%	26%	36%	29%	42%	8%	14%	15%	12%	19%	10%	12%	4%	3%	0%	0%	5%
2	Palmeiras	18%	28%	15%	36%	34%	55%	19%	22%	19%	14%	10%	6%	8%	1%	1%	5%	5%	3%
3	Atlético-MG	30%	20%	20%	34%	46%	55%	6%	15%	10%	6%	13%	4%	5%	1%	8%	19%	5%	2%
4	Corinthians	11%	40%	6%	44%	34%	53%	17%	15%	25%	8%	7%	11%	15%	2%	3%	5%	3%	2%
5	Grêmio	24%	28%	32%	41%	38%	42%	8%	8%	9%	19%	17%	11%	0%	0%	0%	8%	10%	5%
6	São Paulo	26%	42%	26%	34%	35%	52%	5%	5%	7%	11%	9%	8%	10%	2%	2%	3%	7%	15%
7	Santos	54%	35%	26%	28%	46%	56%	6%	10%	12%	3%	4%	3%	6%	1%	0%	4%	3%	2%
8	Internacional	31%	24%	23%	35%	36%	45%	11%	11%	10%	17%	24%	16%	4%	1%	1%	2%	4%	5%
9	Fluminense	40%	26%	33%	41%	45%	53%	4%	5%	6%	8%	12%	7%	6%	2%	1%	2%	11%	1%
10	Athletico-PR	34%	61%	11%	41%	23%	67%	5%	4%	6%	7%	7%	8%	6%	1%	2%	7%	4%	6%
11	Bahia	24%	17%	17%	43%	41%	59%	8%	8%	9%	10%	23%	10%	9%	4%	1%	6%	8%	5%
12	Vasco da Gama	5%	15%	32%	55%	51%	40%	7%	8%	11%	20%	19%	17%	7%	1%	0%	5%	5%	0%
13	Fortaleza	5%	12%	2%	40%	37%	65%	6%	8%	5%	15%	13%	8%	10%	2%	3%	23%	28%	16%
14	Ceará	14%	26%	19%	52%	51%	57%	9%	8%	10%	10%	10%	8%	13%	1%	2%	2%	5%	4%
16	Cruzeiro	37%	19%	14%	35%	33%	31%	9%	27%	26%	10%	16%	11%	6%	1%	2%	2%	5%	16%
17	Botafogo	18%	26%	29%	47%	46%	39%	4%	4%	7%	10%	9%	12%	5%	1%	2%	15%	14%	11%
19	Atlético-GO	3%	7%	3%	50%	76%	88%	15%	7%	3%	17%	0%	0%	7%	0%	1%	8%	9%	5%
20	América-MG	13%	10%	2%	32%	55%	71%	18%	4%	14%	36%	29%	9%	1%	2%	4%	0%	0%	0%

RECEITA TOTAL

Receitas com transferências e participação sobre o total – R\$ milhões

Valores atualizados pela inflação

■ TOP 20 clubes - Transferências - Atualizadas pela inflação — Participação sobre o total



	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
■ TOP 20 clubes - Transferências - Atualizadas pela inflação	509	675	839	548	1.143	848	630	576	642	785	1.234	697	980	923	1.249	1.577	1.970	1.800	1.392
— Participação sobre o total	26%	30%	31%	23%	37%	27%	19%	16%	15%	14%	23%	14%	17%	14%	19%	24%	27%	32%	20%

Nos últimos 5 anos clubes brasileiros geraram R\$ 8 bilhões em transferências de jogadores, em valores atualizados pela inflação.

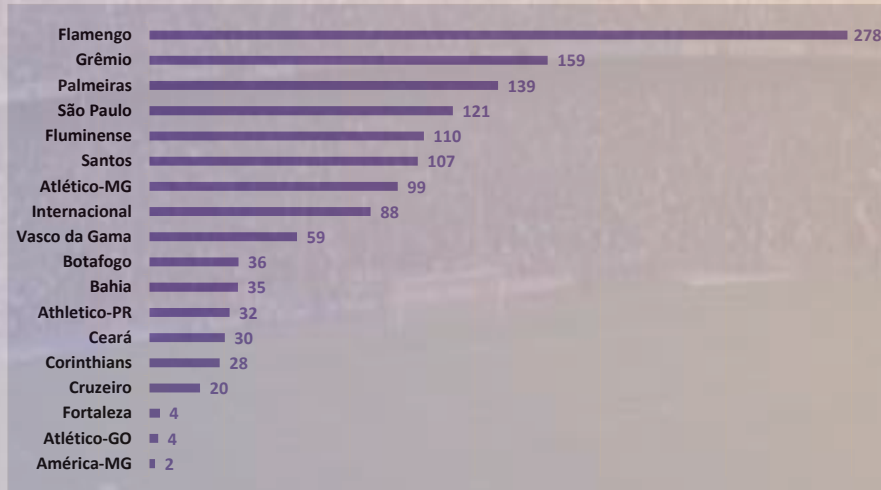
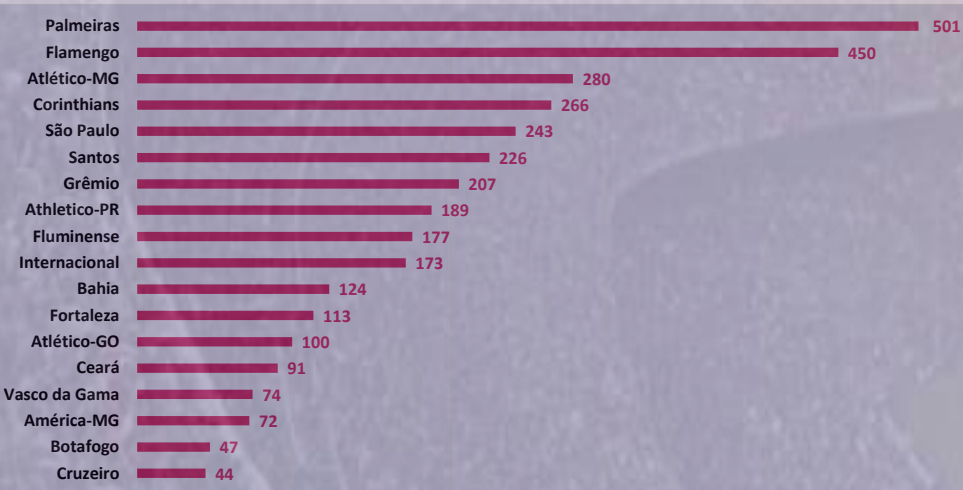
Entre 2003 e 2021 foram R\$ 19 bilhões.

RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2021

Direitos de TV

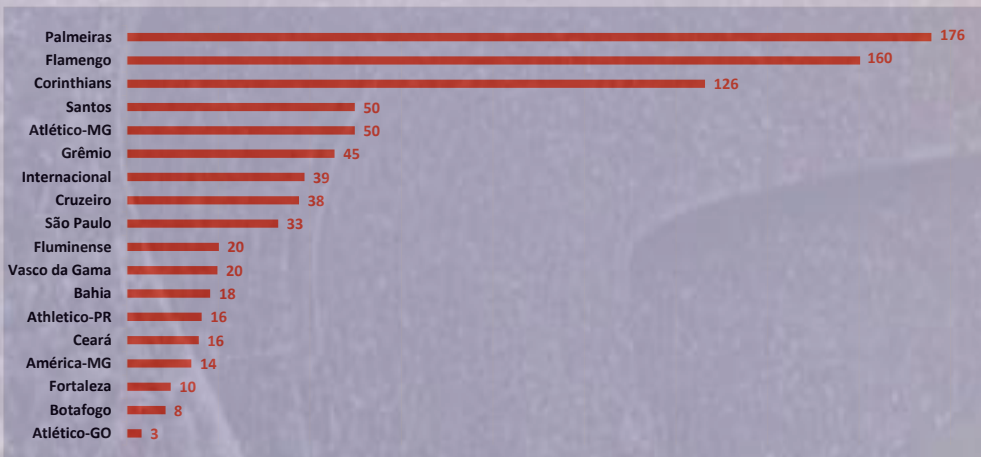
Transferências de jogadores



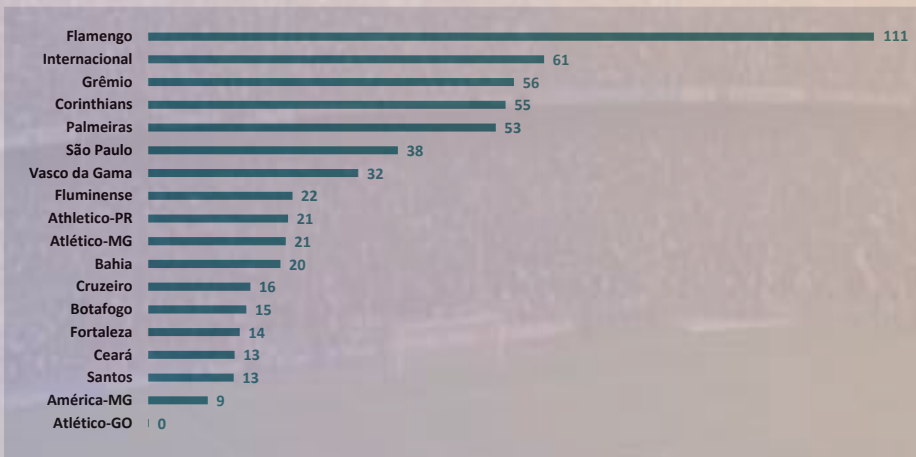
RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2021

Patrocínios



Sócios e ST



RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2021

Bilheteria





Flamengo atingiu faturamento de R\$ 1,08 bi, crescimento de 62%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 80% em relação a 2020. Os R\$ 950 milhões gerados em 2019 atualizados pela inflação representam R\$ 1,1 bi. Custos com futebol atingiram R\$ 693 milhões, alta de 12%. O futebol representa 64% das receitas. Clube fechou com o maior superávit do futebol brasileiro, R\$ 177 milhões e dívidas foram reduzidas em 43%.



Palmeiras atingiu a maior receita de sua história, R\$ 910 milhões, crescimento de 71%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 101% em relação a 2020. Ano com muitas premiações em dólar alavancou seus números. Custos com futebol atingiram R\$ 618 milhões, alta de 19%. O futebol representa 68% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 123 milhões e dívidas foram reduzidas em 23%.



Atlético-MG atingiu faturamento de R\$ 505 milhões crescimento de 268%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 271% em relação a 2020. O clube apresentou novos números de receitas de 2020, bem abaixo dos apresentados no ano passado. Custos com futebol atingiram R\$ 522 milhões, alta de 67%. O futebol representa 103% das receitas. Clube fechou superávit de R\$ 102 milhões, graças aos recursos imobiliários e dívidas subiram 6%.



Corinthians atingiu receitas de R\$ 502 milhões crescimento de 6%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 68% em relação a 2020. Destaque para os patrocínios que atingiram R\$ 126 milhões. Custos com futebol atingiram R\$ 332 milhões, redução de 28%. O futebol representa 66% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 6 milhões e dívidas foram reduzidas em 4%.



Grêmio encerrou 2021 com receitas de R\$ 498 milhões crescimento de 17%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 12% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 364 milhões, redução de 18%. O futebol representa 74% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 14 milhões e dívidas subiram 1%.



São Paulo atingiu receitas de R\$ 465 milhões, crescimento de 30%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 66% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 412 milhões, alta de 24%. O futebol representa 89% das receitas. Clube fechou com déficits de R\$ -106 milhões e dívidas subiram 12%.



Santos apresentou alta nas receitas e encerrou 2021 com R\$ 407 milhões gerados crescimento de 70%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 92% em relação a 2020. Destaque para os patrocínios que somaram R\$ 50 milhões pela primeira vez. Custos com futebol atingiram R\$ 255 milhões, redução de 18%. O futebol representa 63% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 44 milhões e dívidas caíram 10%.



Internacional atingiu receitas de R\$ 382 milhões, crescimento de 30%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 38% em relação a 2020. Destaque para o licenciamento de marca que atingiu R\$ 16 milhões. Custos com futebol atingiram R\$ 282 milhões, alta de 4%. O futebol representa 74% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 787 K e dívidas caíram 2%.



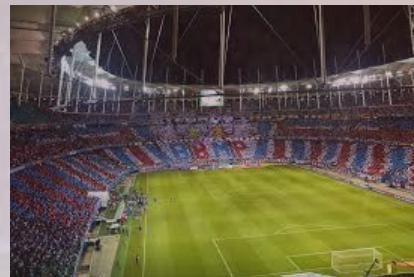
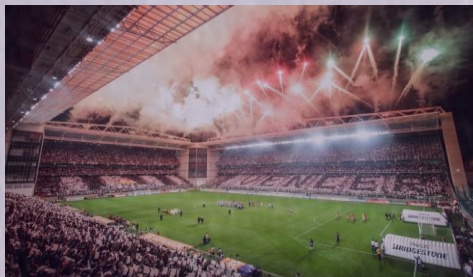
Fluminense atingiu receitas de R\$ 334 milhões, crescimento de 72%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 42% em relação a 2020. Destaque para os patrocínios que cresceram 106%. Custos com futebol atingiram R\$ 242 milhões, alta de 73%. O futebol representa 73% das receitas. Clube fechou com déficits de R\$ -2 milhões e dívidas caíram 2%.



Red Bull Bragantino agora é o 10º maior faturamento do Brasil, com receitas de R\$ 291 milhões, alta de 100%. Segundo estudo do CIES da Suíça time tem o elenco mais jovem do futebol brasileiro com alto potencial de vendas futuras. Custos com futebol atingiram R\$ 168 milhões, alta de 50%. O futebol representa 80% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 22 milhões e dívidas subiram 91%.



Athletico atingiu receitas de R\$ 280 milhões queda de 15%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 94% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 164 milhões, alta de 4%. O futebol representa 59% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 66 milhões e dívidas caíram 4%.



Bahia atingiu receitas de R\$ 208 milhões, alta de 60%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 48% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 159 milhões, alta de 18%. O futebol representa 76% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 28 milhões e dívidas caíram 16%.



Vasco da Gama gerou receitas de R\$ 186 milhões queda de 2%. Sem o impacto das transferências a redução foi de 21% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 92 milhões, queda de 3%. O futebol representa 49% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 122 milhões e dívidas caíram 14%.



Fortaleza atingiu receitas de R\$ 175 milhões, alta de 103%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 127% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 106 milhões, alta de 77%. O futebol representa 61% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 15 milhões e dívidas caíram 5%.



Ceará gerou receitas de R\$ 159 milhões alta de 54%. Sem o impacto das transferências o aumento foi de 69% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 122 milhões, alta de 59%. O futebol representa 77% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 327 K e dívidas caíram 20%.



Cruzeiro apresentou receitas de R\$ 143 milhões, alta de 16%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 39% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 124 milhões, queda de 50%. O futebol representa 78% das receitas. Clube fechou com o maior déficit entre os clubes analisados, R\$ -113 milhões e dívidas subiram 6%.



Botafogo apresentou receitas de R\$ 122 milhões, queda de 24%. Sem o impacto das transferências o aumento foi de 59% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 85 milhões, queda de 30%. O futebol representa 43% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 78 milhões e dívidas caíram 8%.



Atlético-GO gerou receitas de R\$ 113 milhões, alta de 121%. Sem o impacto das transferências a evolução foi de 130% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 81 milhões, alta de 71%. O futebol representa 86% das receitas. Clube fechou com superávits de R\$ 31 milhões e dívidas caíram 74%.



América-MG apresentou receitas de R\$ 102 milhões alta de 115%. Sem o impacto das transferências o aumento foi de 138% em relação a 2020. Custos com futebol atingiram R\$ 67 milhões, alta de 103%. O futebol representa 107% das receitas. Clube fechou com déficits de R\$ -5 milhões e dívidas subiram 6%.



Sport apresentou receitas de R\$ 94 milhões, alta de 73%. Custos com futebol atingiram R\$ 65 milhões, alta de 64%. O futebol representa 93% das receitas. Clube fechou com déficits de R\$ 70 milhões e dívidas subiram 29%.

Quem vem logo atrás

Estes clubes apresentaram receitas que podem levá-los, em futuros estudos, a participarem dos TOP 20.

Receitas em 2021- R\$ milhões



RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Sports Value sempre analisa as receitas sem transferências de atletas, a fim de compreender as receitas recorrentes de cada clube.

Sem o impacto das transferências, o volume gerado pelos TOP 20 clubes foi de R\$ 5,6 bilhões em 2021, crescimento de 52%.

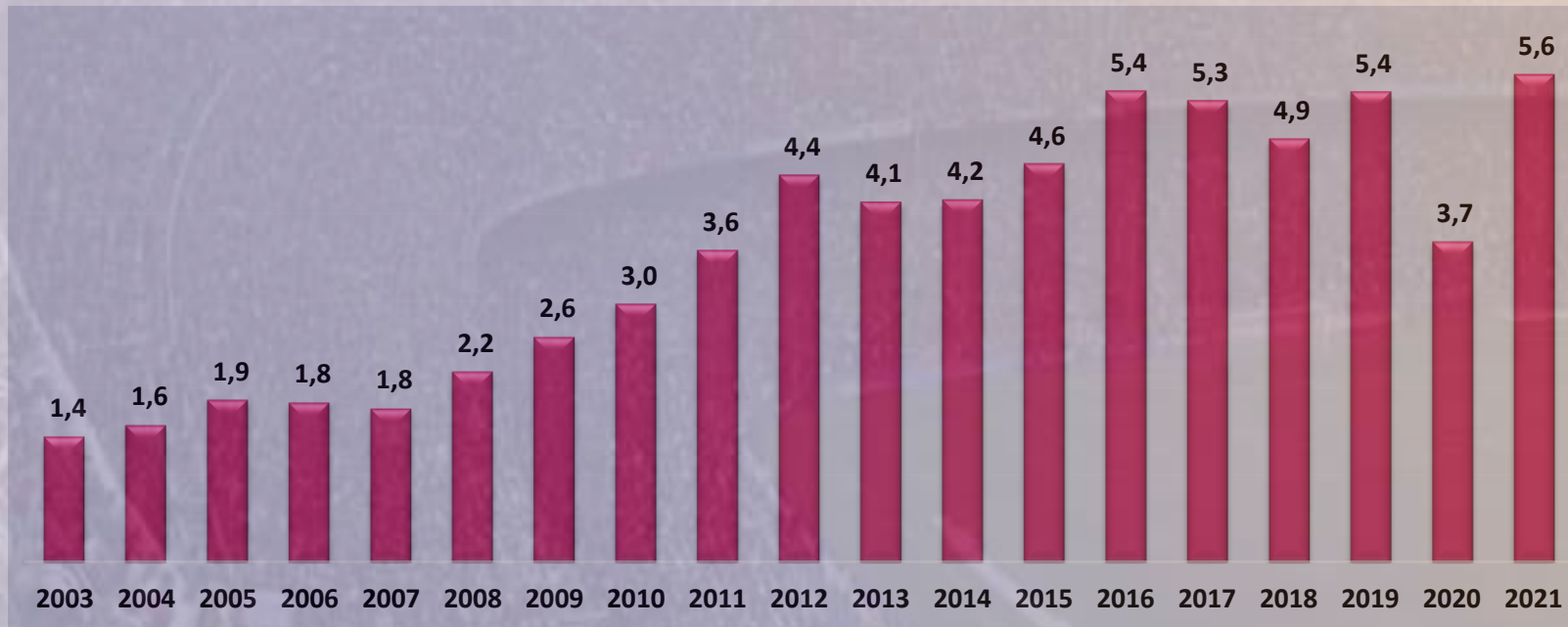
Destaques para Flamengo, Palmeiras, Corinthians e Atlético-MG são os TOP 4 em receitas recorrentes no futebol brasileiro em 2021.



RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Top 20 clubes – Receita sem transferência- Em R\$ milhões

Valores atualizados pela inflação

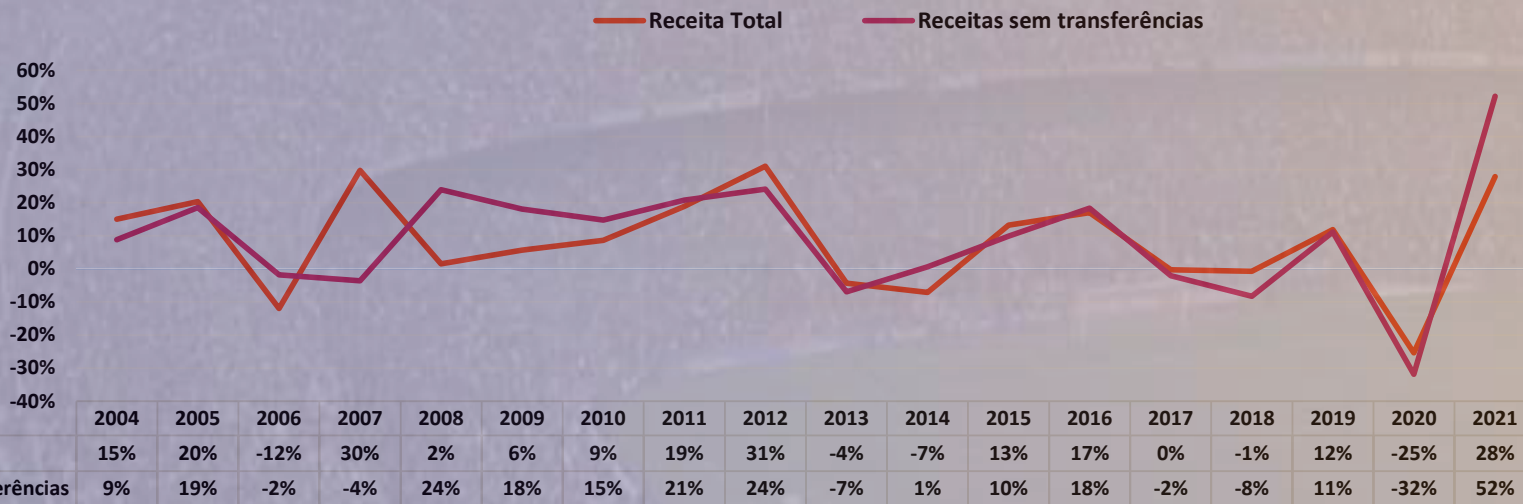


Números melhoram muito, estávamos em um patamar similar a 2011. Foi o ano da retomada!

RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Receita total X Receitas sem transferências – Em %

Valores atualizados pela inflação



RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Receitas sem as transferências -Em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Receitas s/transferências-R\$ milhões				Variação 2020-2021	Receita sem transferências de atletas - R\$ milhões							
		2021	2020	2019			2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
1	Flamengo	803,6	446,6	650,3	80%	479,0	465,6	498,1	344,0	327,3	272,9	200,5	179,7	
2	Palmeiras	770,9	382,9	533,7	101%	484,3	466,4	417,3	339,0	182,8	175,1	238,3	135,3	
3	Corinthians	473,6	282,1	381,1	68%	351,0	357,2	341,0	246,5	217,2	246,9	324,7	230,8	
4	Atlético-MG	405,7	109,2	188,4	271%	177,3	268,1	237,8	208,0	177,3	161,8	151,2	77,1	
5	São Paulo	344,2	207,2	293,2	66%	255,3	291,5	280,3	222,0	206,0	216,8	237,8	201,9	
6	Grêmio	341,8	306,0	332,1	12%	287,8	293,8	307,9	174,5	168,0	171,5	196,3	133,8	
7	Santos	299,7	156,0	184,0	92%	184,0	208,4	223,0	159,1	125,5	127,8	170,5	152,3	
8	Internacional	293,9	213,5	305,7	38%	229,5	220,0	273,1	203,0	191,2	152,9	192,6	145,7	
9	Athletico-PR	248,1	127,8	257,2	94%	153,0	131,6	131,2	98,2	104,8	97,0	207,0	47,8	
10	Bahia	173,2	117,0	144,7	48%	117,8	102,5	117,4	68,7	67,6	58,0	57,8	36,5	
11	Fortaleza	170,7	75,3	114,0	127%	39,5	25,9	ND	19,3	ND	ND	ND	ND	
12	Botafogo	164,3	103,6	174,8	59%	165,7	273,5	150,4	110,2	135,8	130,2	87,5	44,2	
13	Cruzeiro	138,9	99,8	181,2	39%	296,4	309,2	209,9	221,7	197,6	163,2	96,8	99,1	
14	Ceará	129,0	76,5	90,1	69%	58,1	31,9	-3,7	-5,0	ND	ND	ND	ND	
15	Vasco da Gama	127,2	162,1	204,2	-21%	174,7	146,4	213,3	184,5	124,7	125,4	115,5	131,2	
16	Atlético-GO	109,5	47,6	19,3	130%	13,6	38,0	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
17	América-MG	59,9	25,2	27,8	138%	59,0	34,0	50,0	30,6	29,0	17,9	18,2	29,5	
18	Fluminense	12,3	144,0	159,8	-91%	178,3	186,2	240,8	143,8	116,6	110,4	100,0	62,0	
19	Red Bull Bragantino	ND	ND	ND	-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
20	Sport	ND	ND	ND	-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	

CUSTOS COM FUTEBOL

Os TOP 20 clubes procuraram reduzir os custos nesse período de pandemia, o que resultou em números mais equilibrados em 2021. Os clubes apresentaram custos com futebol de R\$ 4,9 bilhões, frente aos R\$ 4,4 bilhões de 2020.

Atualizados pela inflação os custos com futebol de 2019, a valores atuais, eram de R\$ 5,6 bilhões. Isso significa que os clubes vem conseguindo manter certo controle orçamentário, já que há muitas incertezas sobre as receitas futuras.

Entre os grandes clubes brasileiros Corinthians, Cruzeiro e Botafogo foram os que apresentaram redução mais concreta dos custos com futebol.

Muitos clubes seguem gastando muito mais do que suas receitas operacionais permitem, como os casos de América-MG, Atlético-MG, Sport e São Paulo.

Botafogo e Vasco da Gama reduziram bastante os custos com futebol e hoje gastam bem menos que times como Fortaleza, Ceará e Red Bull Bragantino.

CUSTOS COM FUTEBOL

Top 20 clubes – Custos com Futebol -Em R\$ bilhões

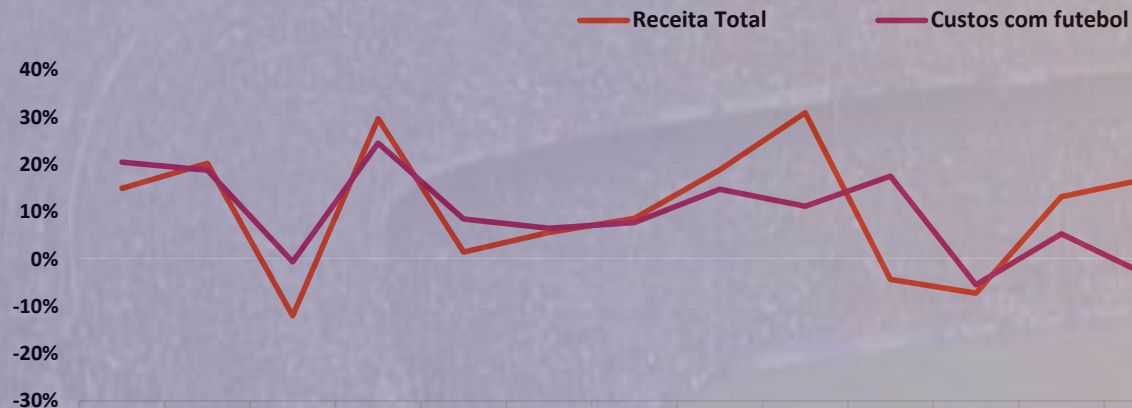
Valores atualizados pela inflação



CUSTOS COM FUTEBOL

Custos com Futebol X Receita Total – Em %

Valores atualizados pela inflação



	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Total	15%	20%	-12%	30%	2%	6%	9%	19%	31%	-4%	-7%	13%	17%	0%	-1%	12%	-25%	28%
Custos com futebol	20%	19%	-1%	25%	9%	7%	8%	15%	11%	18%	-5%	5%	-3%	17%	3%	19%	-10%	-3%

CUSTOS COM FUTEBOL

Custos com Futebol -Em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Custos com futebol -R\$ milhões			Varição
		2021	2020	2019	2020-2021
1	Flamengo	693,5	619,0	617,9	12%
2	Palmeiras	618,1	521,2	508,4	19%
3	Atlético-MG	522,1	313,4	304,9	67%
4	São Paulo	412,0	332,2	423,7	24%
5	Grêmio	366,4	309,8	310,8	18%
6	Corinthians	331,7	461,6	454,3	-28%
7	Internacional	282,3	270,5	303,6	4%
8	Santos	254,9	312,3	274,3	-18%
9	Fluminense	242,0	140,0	185,3	73%
10	Red Bull Bragantino	167,8	112,1	29,5	50%
11	Athletico-PR	164,3	157,4	193,3	4%
12	Bahia	158,8	135,0	136,4	18%
13	Cruzeiro	124,4	249,8	437,8	-50%
14	Ceará	122,0	76,9	75,0	59%
15	Fortaleza	106,8	60,2	70,0	77%
16	Vasco da Gama	92,1	95,4	128,6	-3%
17	Botafogo	85,0	121,4	116,4	-30%
18	Atlético-GO	81,3	47,6	18,0	71%
19	América-MG	66,7	32,9	31,1	103%
20	Sport	65,2	39,8	43,3	64%

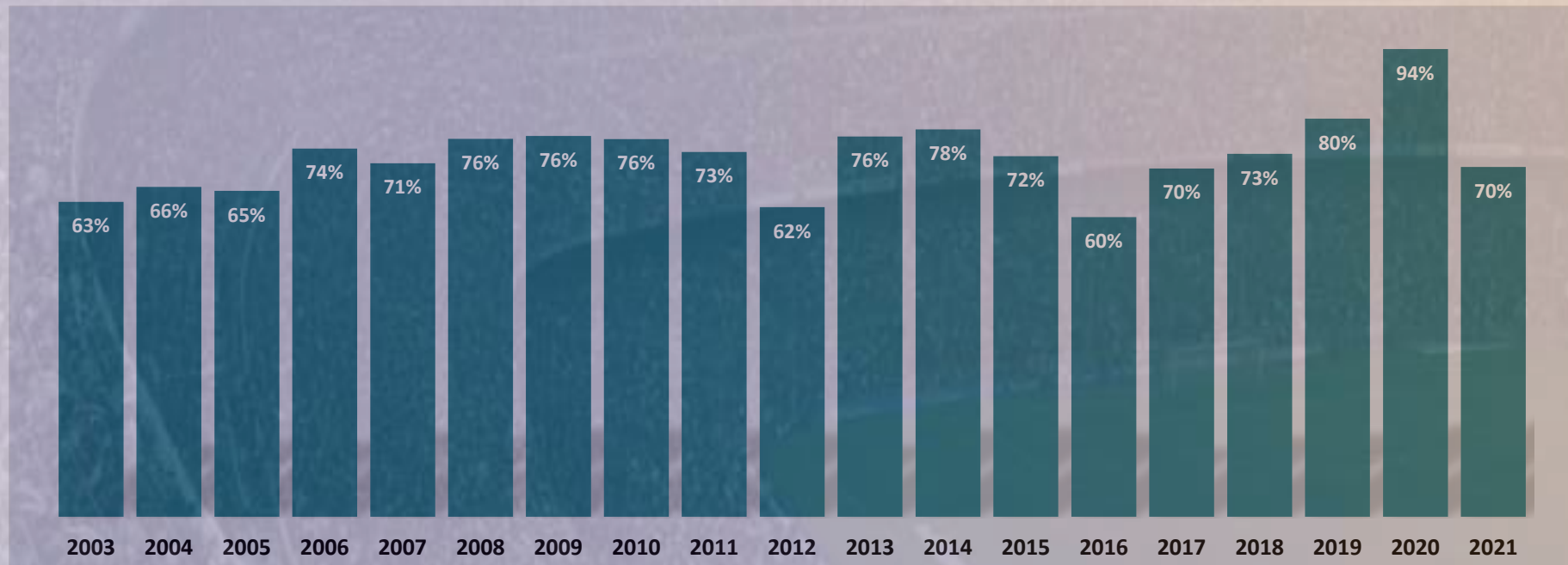
Custos com Futebol- R\$ milhões													
2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011						
351,0	351,7	200,7	147,0	169,9	180,0	165,0	108,6						
535,7	368,5	292,4	246,1	202,3	133,8	139,7	115,9						
205,1	220,9	233,6	166,5	189,6	146,4	125,9	91,3						
304,9	354,8	270,0	273,6	235,5	248,1	189,6	145,9						
259,9	250,2	190,2	174,6	154,0	156,1	134,4	96,3						
377,7	341,8	299,6	250,3	238,5	248,2	233,3	197,4						
222,6	213,3	175,4	215,0	193,4	211,3	192,4	147,5						
196,8	208,9	175,4	173,1	164,1	167,7	134,8	142,4						
167,6	193,2	181,0	121,9	81,4	82,0	76,3	64,2						
35,2	26,4	-	-	-	-	-	-						
157,7	115,7	106,2	107,5	82,1	89,9	71,4	55,6						
94,6	89,6	64,0	47,8	62,6	60,3	53,8	39,0						
305,9	244,7	193,1	306,4	193,5	157,5	99,3	88,8						
60,7	21,5	19,9	18,6	ND	ND	ND	ND						
39,8	20,0	ND	17,0	15,0	ND	ND	ND						
136,2	131,8	121,3	102,3	77,5	113,6	94,5	78,6						
104,2	116,5	100,5	76,3	121,2	167,7	98,3	59,6						
18,2	36,3	ND	ND	ND	ND	ND	ND						
51,0	17,5	31,2	18,9	17,5	18,2	18,9	ND						
70,3	73,1	58,6	58,2	50,9	45,6	45,8	37,3						

Top 20 clubes – Indicador Custos com Futebol / Receita Total – Em %

RK 2021	Clubes	2021	Custos do futebol / Receita total- Em %				Custos do futebol / Receita total- Em %						
			2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	
1	Botafogo	43%	83%	55%	57%	42%	63%	63%	74%	92%	80%	101%	
2	Vasco da Gama	49%	50%	60%	52%	93%	57%	54%	60%	72%	65%	57%	
3	Athletico-PR	59%	48%	50%	81%	72%	65%	68%	59%	88%	34%	85%	
4	Fortaleza	61%	70%	58%	99%	99%	104%	25%	48%	ND	ND	ND	
5	Santos	63%	130%	69%	90%	73%	59%	102%	96%	88%	68%	75%	
6	Flamengo	64%	84%	65%	65%	54%	39%	41%	49%	66%	78%	59%	
7	Corinthians	66%	98%	107%	80%	75%	62%	84%	92%	79%	65%	68%	
8	Palmeiras	68%	98%	79%	82%	73%	61%	70%	83%	74%	57%	78%	
9	Fluminense	73%	72%	70%	56%	84%	62%	68%	67%	66%	50%	80%	
10	Grêmio	74%	73%	70%	62%	68%	59%	92%	75%	79%	58%	67%	
11	Internacional	74%	96%	69%	76%	87%	60%	72%	94%	81%	76%	78%	
12	Bahia	76%	103%	72%	70%	85%	53%	56%	83%	94%	81%	106%	
13	Ceará	77%	75%	72%	94%	67%	70%	63%	ND	ND	ND	ND	
14	Cruzeiro	78%	242%	151%	84%	71%	81%	84%	87%	84%	82%	69%	
15	Red Bull Bragantino	80%	86%	75%	361%	63%	-	-	-	-	-	-	
16	Atlético-GO	86%	87%	46%	74%	87%	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
17	São Paulo	89%	93%	106%	75%	74%	69%	83%	95%	68%	67%	65%	
18	Sport	93%	174%	171%	68%	69%	45%	66%	84%	89%	57%	80%	
19	Atlético-MG	103%	229%	86%	80%	71%	74%	68%	106%	64%	77%	91%	
20	América-MG	107%	110%	41%	64%	44%	52%	81%	86%	84%	-	-	

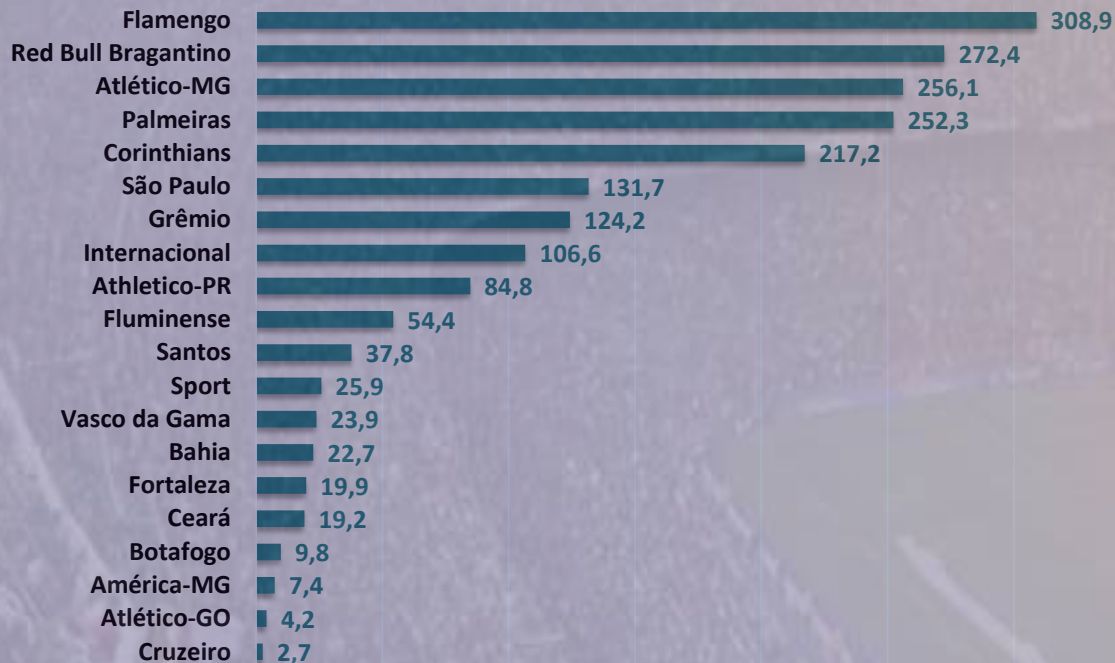
Na média, os 20 clubes tem índice de 70%, porém o indicador está muito impactado pelos recursos da TV de 2020. Deve subir bastante em 2022.

Top 20 clubes – Indicador Custos com Futebol / Receita Total – Em %



Top 20 clubes – Ativo Intangível

Valores investidos em jogadores- Em 2021- Em R\$ milhões



Os 20 clubes somados representam um ativo intangível de R\$ 1,9 bilhão em 2021.

Red Bull Bragantino foi disparado o que mais cresceu.

Apresentou evolução de 116% em 2021 na comparação com 2020

SUPERÁVITS/DÉFICITS

Como citado anteriormente, os clubes apresentaram redução nas receitas de 2020 de R\$ 1,2 bi, o que gerou um déficit de *R\$ 1,06 bi*.

Em 2021 o quadro de perdas foi revertido e os clubes fecharam com alto superavit de *R\$ 534 milhões*. Uma parte representativa deste superavit foi decorrente dos recursos da TV, pagos em 2021, mas referentes a 2020.

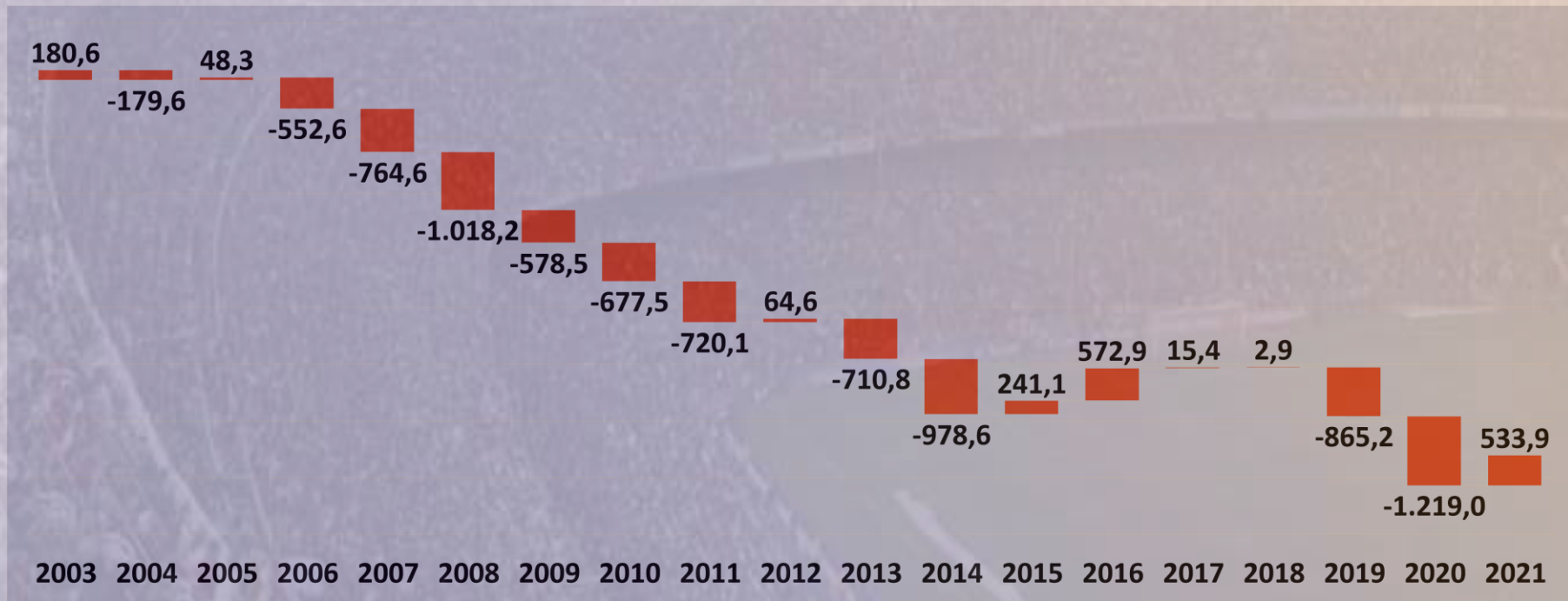
Um 2021 com alta performance de Flamengo, Palmeiras ajudou no crescimento dos superávits. Receitas financeiras do Botafogo e Vasco, graças a descontos recebidos em dívidas e operação imobiliária do Atlético-MG ajudaram também para o alto resultado positivo.

Nos últimos 4 anos os TOP 20 times apresentaram déficits somados de *R\$ - 1,2 bilhão*. Considerando a inflação do período perdas já chegam a R\$ 1,6 bilhão. Nos últimos 18 anos, o valor acumulado passa dos *R\$ 4 bilhões de déficits somados*.

SUPERÁVITS / DÉFICITS

Top 20 clubes – Superávits / Déficits - Em R\$ milhões

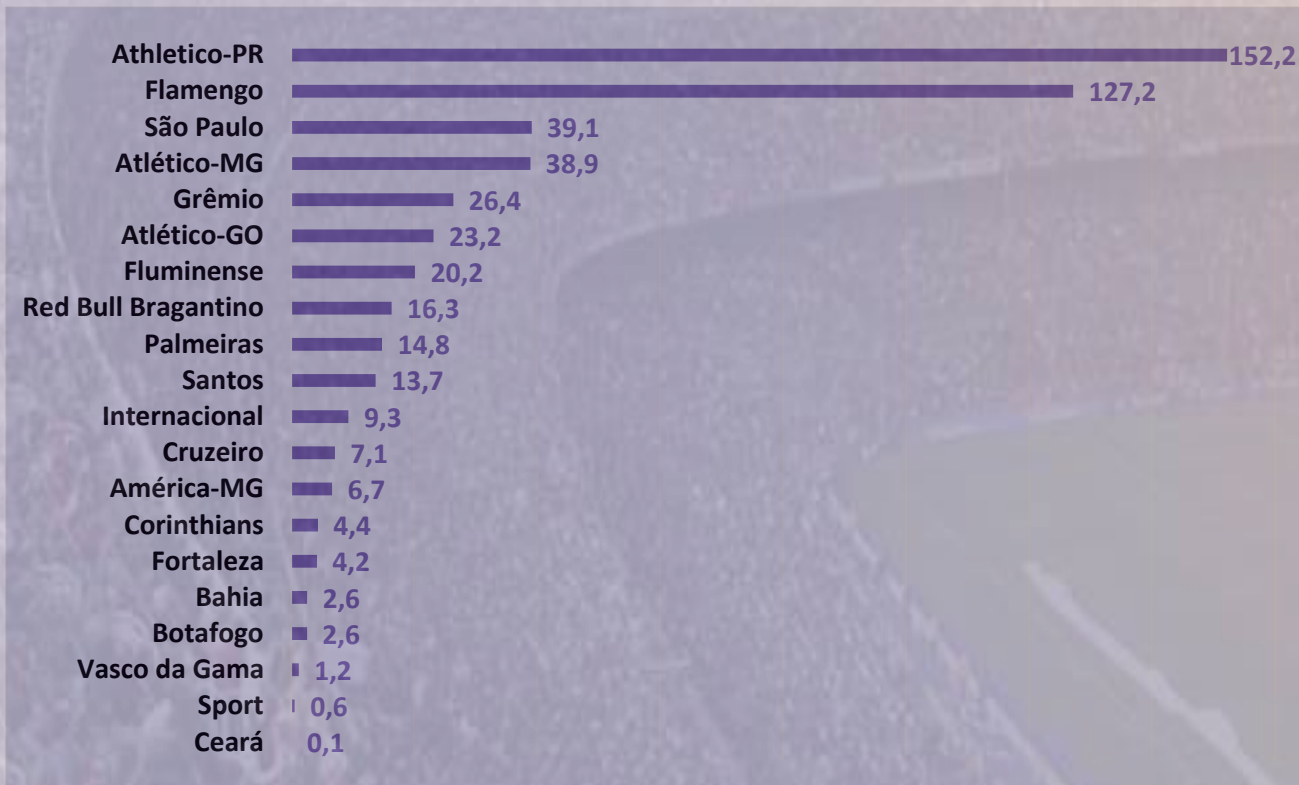
Valores atualizados pela inflação



Top 20 clubes – Superávits / Déficits - Em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Superávits / Déficits -R\$ milhões				Superávits / Déficits do Exercício - Em R\$ milhões									
		2021	2020	2019	2018	Acumulado Últimos 4 anos	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2011-2021	
1	Flamengo	177,6	-106,9	62,9	45,9	179,5	159,1	153,5	130,5	64,3	-19,5	-60,5	-12,4	594,5	
2	Palmeiras	123,4	-151,0	1,7	30,7	4,8	57,0	89,6	10,6	-27,7	-22,6	31,9	-22,8	120,8	
3	Vasco da Gama	122,2	-77,5	-24,6	64,9	85,0	-18,8	11,9	119,8	-13,6	-10,4	-0,1	4,6	178,3	
4	Atlético-MG	101,9	19,2	-47,2	-21,9	52,0	-25,1	2,1	-11,9	-53,2	-22,5	-33,2	-36,1	-127,9	
5	Botafogo	78,4	-139,0	-21,9	-17,2	-99,7	53,4	-9,2	108,8	-174,8	-74,0	-49,3	-166,6	-411,5	
6	Athletico-PR	66,3	134,4	63,5	16,5	280,6	26,4	36,6	45,8	43,2	-6,5	122,8	-4,9	544,1	
7	Santos	43,9	-119,8	23,5	-77,4	-129,8	2,9	54,2	-78,2	-59,0	-40,6	14,6	7,4	-228,4	
8	Atlético-GO	30,7	2,7	1,3	6,3	40,9	4,8	ND	ND	ND	ND	ND	ND	45,7	
9	Bahia	27,8	-50,6	3,9	4,5	-14,5	-8,7	21,8	29,4	-13,7	-113,1	-3,1	-18,5	-120,3	
10	Red Bull Bragantino	22,0	13,4	0,1	-29,0	6,6	0,8	-	-	-	-	-	-	7,4	
11	Fortaleza	15,3	-9,8	3,4	-1,5	7,5	-1,2	-	-1,7	-1,9	-	-	-	2,7	
12	Grêmio	14,2	37,5	22,2	53,5	127,4	11,2	35,3	-37,6	-31,6	-56,8	28,2	-21,0	55,2	
13	Corinthians	5,7	-148,5	-195,0	-18,8	-356,6	-35,1	31,0	-97,1	-97,0	1,0	7,5	5,3	-540,9	
14	Internacional	0,8	-91,9	-3,0	-9,6	-103,7	-62,6	-1,0	27,6	-49,1	-1,0	11,0	-23,4	-202,0	
15	Ceará	0,3	0,4	5,8	3,0	9,5	3,2	0,5	0,7	ND	ND	ND	ND	13,9	
16	Fluminense	-2,1	-2,9	-9,3	-1,5	-15,7	-69,2	-13,5	31,8	-7,1	-3,3	-3,7	-34,1	-114,8	
17	América-MG	-4,8	-8,6	-17,5	-3,8	-34,7	-5,1	9,5	-9,4	-5,1	-3,5	-4,1	ND	-52,4	
18	Sport	-70,3	-	-22,6	-14,4	-107,3	-18,3	-0,6	-26,5	-8,6	-5,0	23,5	0,3	-145,0	
19	São Paulo	-106,5	-129,6	-156,1	7,2	-385,0	15,1	0,8	-72,5	-100,1	23,5	0,8	0,2	-517,1	
20	Cruzeiro	-113,0	-226,5	-394,1	-73,8	-807,5	-16,8	-29,3	-25,8	-38,7	-22,8	-31,0	-13,1	-985,0	

Top 20 clubes – Ativo Circulante Valores em Caixa e Bancos em 2021- Em R\$ milhões



Clubes brasileiros têm baixos índices de liquidez.

Os TOP 20 clubes somados, tinham R\$ 510 milhões em caixa, em dezembro de 2021.

Bem melhor que em 2020 quando tinham R\$ 270 milhões.

DÍVIDAS

As dívidas que tinham passado dos R\$ 10 bilhões em 2020, foram reduzidas em 4%, e estão em *R\$ 9,8 bilhões* para os TOP 20 times. As dívidas de 2020 atualizadas pela inflação representaram um valor de R\$ 11,8 bilhões atualmente. Assim, os clubes conseguiram de forma concreta reduzir o endividamento.

Os clubes que melhoraram substancialmente os números foram Flamengo, Botafogo, Vasco da Gama, Palmeiras e Corinthians. Esses clubes foram fundamentais para a redução do endividamento total dos clubes em 2021.

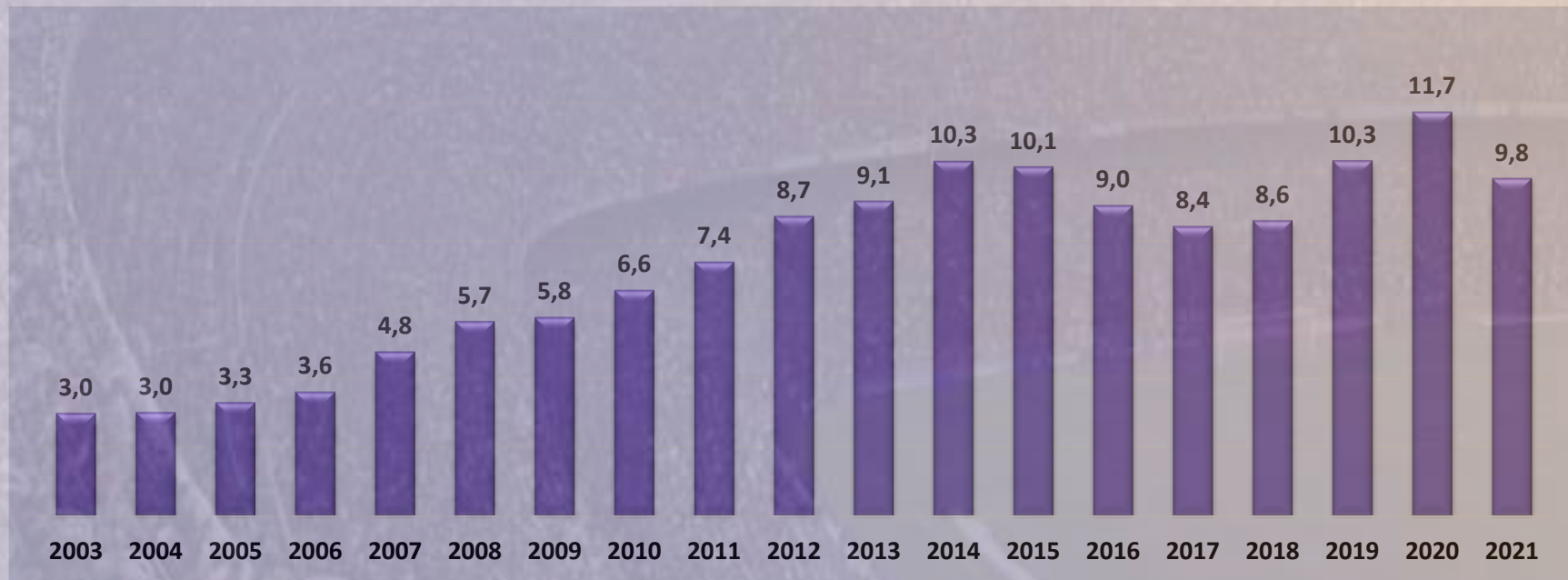
As dívidas fiscais estão agora em *R\$ 2,8 bilhões* e em 2020 atualizado pela inflação estavam em R\$ 3,1 bi. Débitos físicos representam menos do total de endividamento, que empréstimos, contratações, débitos de imagem dos jogadores, salários, fornecedores, contingências, que pesam cada vez mais na dívida total.

Despesas financeiras com empréstimos e atualização de débitos tributários em 2021 geraram um impacto de mais de R\$ 900 milhões nas finanças dos clubes.

DÍVIDAS

Top 20 clubes – Dívida Total- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação



Clubes conseguiram reduzir de forma efetiva as dívidas e atualmente o endividamento é menor que o registrado em 2019. A tendência é voltar a subir em 2022.

Top 20 clubes – Dívidas- Em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Dívida Total -R\$ milhões				Variação 2020-2021	Dívidas - Em R\$ milhões							
		2021	2020	2019			2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
1	Atlético-MG	1.312,0	1.234,5	746,6	6%	595,0	538,1	518,7	496,5	491,4	438,4	414,5	367,6	
2	Cruzeiro	1.020,4	962,6	799,1	6%	501,3	371,8	363,1	290,0	252,9	199,9	143,0	120,3	
3	Corinthians	912,0	949,2	783,7	-4%	549,2	425,5	425,9	452,7	371,7	193,7	177,1	178,5	
4	Internacional	864,2	882,9	794,3	-2%	726,3	662,5	660,5	651,0	340,6	229,3	215,4	197,4	
5	Botafogo	862,9	941,1	826,4	-8%	783,9	713,6	751,1	731,1	848,4	698,8	660,9	563,9	
6	Vasco da Gama	709,8	828,3	741,3	-14%	622,5	592,8	456,8	467,6	596,5	571,8	430,0	422,6	
7	Fluminense	664,2	649,1	642,5	2%	629,0	568,5	501,8	461,9	439,6	422,7	444,8	404,9	
8	São Paulo	642,5	575,0	503,2	12%	377,7	295,4	335,3	359,4	341,0	250,7	273,4	158,5	
9	Santos	509,1	568,5	440,2	-10%	445,9	340,2	356,7	409,9	373,2	296,7	278,1	207,7	
10	Palmeiras	434,1	565,2	501,2	-23%	463,0	391,6	394,8	409,7	332,7	311,8	324,5	240,5	
11	Flamengo	428,2	748,9	509,5	-43%	411,8	335,0	460,6	579,3	697,9	757,4	803,7	355,5	
12	Grêmio	401,8	396,2	410,4	1%	411,9	359,1	397,4	423,8	382,1	282,0	187,2	198,9	
13	Red Bull Bragantino	274,9	144,0	125,4	91%	65,0	6,1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
14	Sport	230,5	178,8	177,9	29%	174,9	164,9	109,6	83,9	55,6	49,4	12,3	35,6	
15	Bahia	225,3	267,9	224,2	-16%	205,4	170,5	166,4	162,9	216,0	167,8	61,2	58,4	
16	Athletico-PR	191,4	200,3	278,5	-4%	296,3	288,6	264,5	248,3	233,4	118,3	-	4,1	
17	América-MG	91,7	86,4	82,2	6%	63,1	57,7	57,6	59,7	61,7	55,3	50,6	43,8	
18	Fortaleza	36,2	38,0	25,1	-5%	24,0	21,5	ND	17,9	16,1	ND	ND	ND	
19	Ceará	31,8	26,5	14,3	20%	12,6	9,6	11,4	9,5	ND	ND	ND	ND	
20	Atlético-GO	8,8	33,3	28,4	-74%	29,2	30,4	ND	ND	ND	ND	ND	ND	

Top 20 clubes – Indicador Dívida Total / Receita Total

c	Clubes	Dívida total / Receita total										
		2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
1	Atlético-GO	0,09	0,61	1,43	1,18	0,73	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2	Ceará	0,20	0,26	0,14	0,19	0,30	0,40	0,32	ND	ND	ND	ND
3	Fortaleza	0,21	0,44	0,21	0,60	1,32	-	2,19	ND	ND	ND	ND
4	Flamengo	0,40	1,02	0,54	0,76	0,52	0,90	1,63	2,01	2,78	3,79	1,92
5	Palmeiras	0,48	1,06	0,78	0,71	0,78	0,83	1,17	1,36	1,72	1,33	1,62
6	Athletico-PR	0,68	0,61	0,71	1,52	1,79	1,61	1,57	1,68	1,16	0,00	0,06
7	Grêmio	0,81	0,93	0,93	0,98	0,97	1,22	2,22	1,85	1,44	0,80	1,39
8	Bahia	1,08	2,05	1,18	1,51	1,63	1,38	1,93	2,85	2,60	0,92	1,58
9	Santos	1,25	2,37	1,10	2,05	1,19	1,21	2,41	2,18	1,56	1,41	1,10
10	Red Bull Bragantino	1,32	1,10	3,20	6,67	0,15	-	-	-	-	-	-
11	São Paulo	1,38	1,60	1,26	0,93	0,61	0,86	1,09	1,38	0,69	0,96	0,70
12	América-MG	1,47	2,89	1,09	0,79	1,44	1,45	1,00	2,10	2,55	2,39	
13	Corinthians	1,82	2,01	1,84	1,01	0,94	0,88	1,52	1,44	0,61	0,49	0,61
14	Fluminense	1,99	3,34	2,42	2,12	2,48	1,71	2,56	3,60	3,39	2,94	5,05
15	Internacional	2,26	3,14	1,80	2,48	2,85	2,26	2,19	1,66	0,88	0,85	1,05
16	Sport	2,45	3,28	4,54	0,00	1,68	1,56	0,85	0,96	0,91	0,96	0,15
17	Atlético-MG	2,51	2,99	2,11	2,31	1,73	1,64	2,03	2,75	1,92	2,54	3,68
18	Vasco da Gama	3,81	4,35	3,45	2,39	2,94	2,14	2,46	4,62	3,64	2,94	3,08
19	Botafogo	4,31	6,47	3,87	4,28	2,54	4,69	6,04	5,19	3,85	5,38	9,57
20	Cruzeiro	6,41	9,33	7,62	1,46	1,08	1,52	0,80	1,13	1,06	1,19	0,93

Clubes brasileiros incluem no EBITDA* transferências de jogadores, diferente da Europa

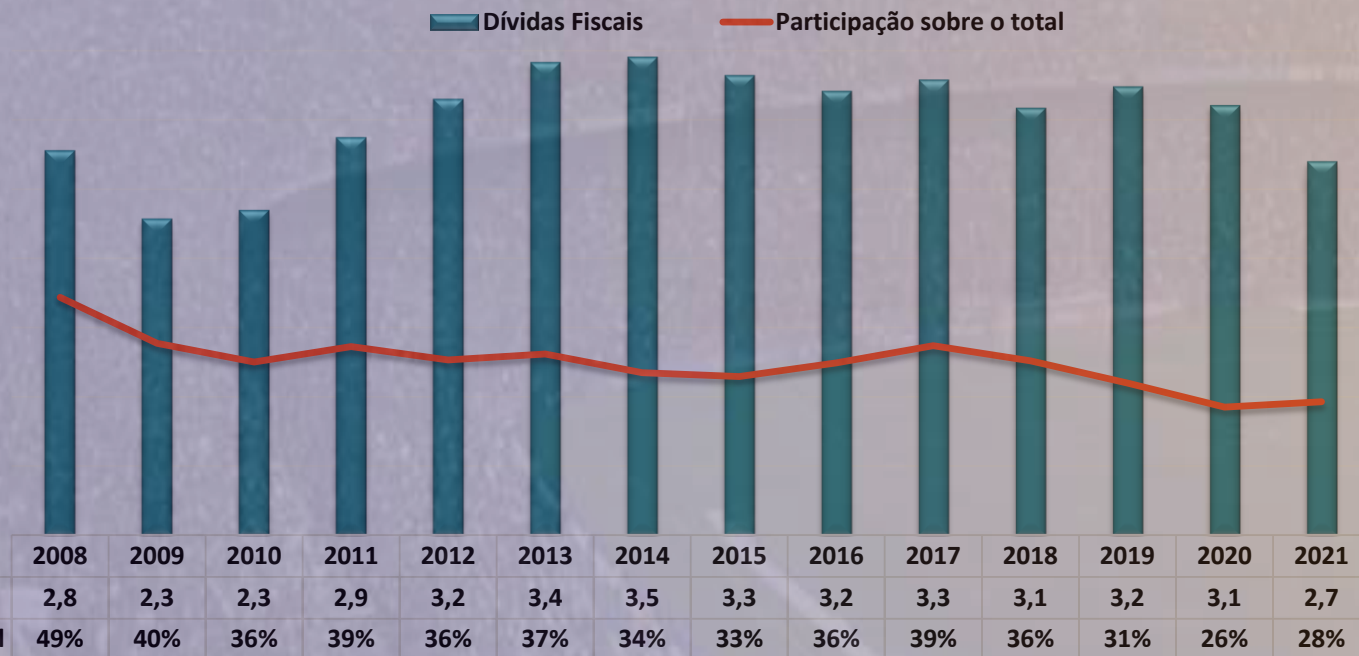
Dívidas / Receitas

É um ótimo diagnóstico para analisar a realidade financeira dos clubes. Quanto menor o indicador, mais equilibrado financeiramente.

O ideal é que fique próximo de 1.

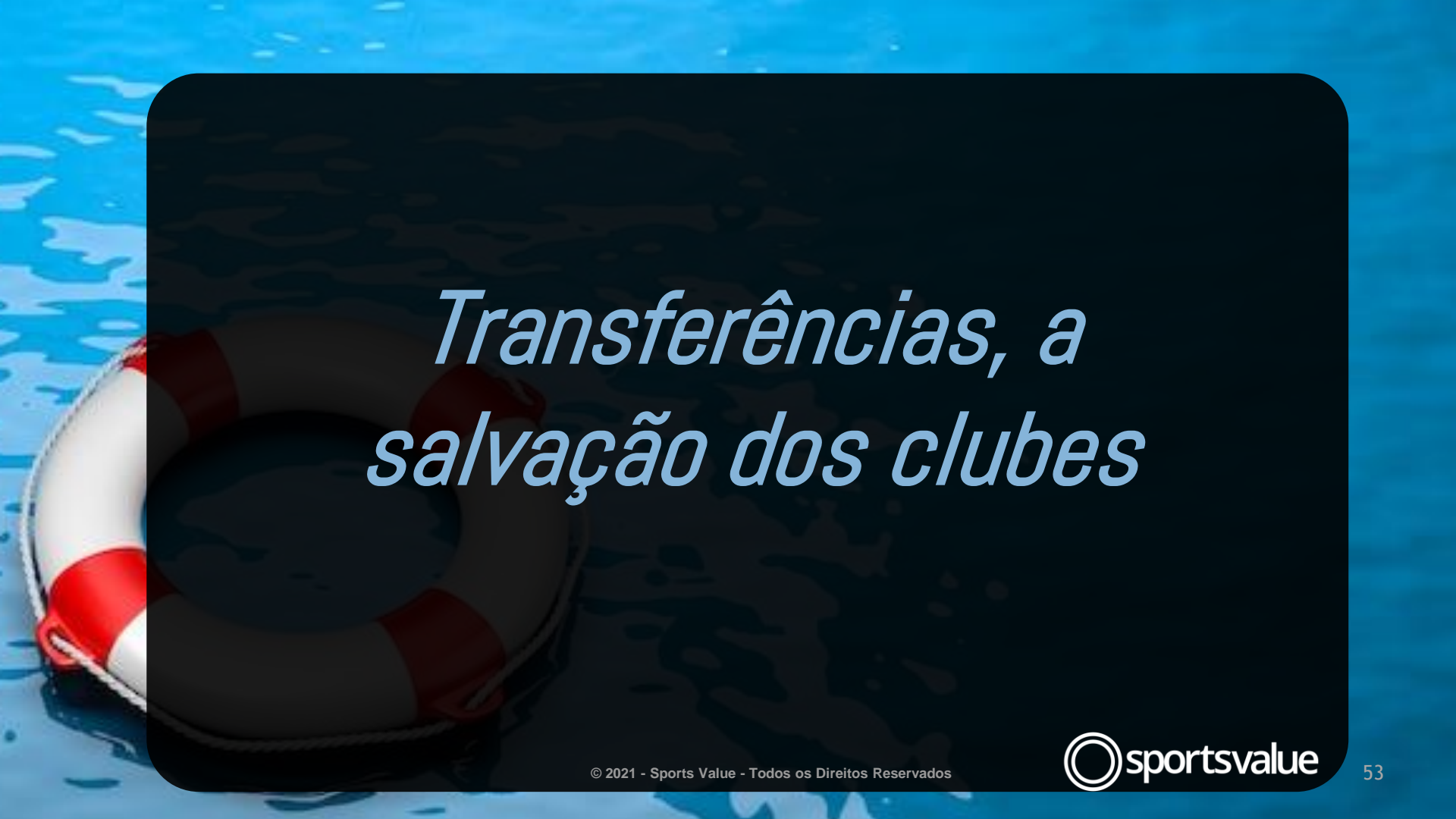
DÍVIDAS FISCAIS

Top 20 clubes – Dívidas Fiscais- Em R\$ bilhões



Top 20 clubes – Dívidas Fiscais- Em R\$ milhões

RK 2021	Clubes	Dívida Fiscais -R\$ milhões				Dívidas Fiscais- Em R\$ milhões								
		2021	2020	2019	Variação 2020-2021	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	
1	Corinthians	401,9	326,8	222,9	23%	220,7	215,3	202,2	184,8	147,2	169,2	54,4	57,5	
2	Atlético-MG	318,9	295,3	262,6	8%	215,7	237,1	284,3	258,0	239,2	258,8	223,1	187,5	
3	Fluminense	250,3	245,6	157,0	2%	223,5	220,6	182,1	163,0	195,6	165,1	165,5	158,3	
4	Vasco da Gama	245,5	284,8	272,7	-14%	273,3	255,0	154,9	173,9	247,5	218,1	109,8	85,2	
5	Internacional	242,9	206,1	84,8	18%	86,3	88,1	91,2	84,8	125,9	124,4	124,2	122,7	
6	Botafogo	233,9	336,2	319,0	-30%	298,6	325,7	271,0	265,1	197,3	129,6	200,8	198,3	
7	Cruzeiro	232,1	217,7	271,4	7%	175,8	170,8	174,0	156,8	63,8	50,4	59,8	45,0	
8	Flamengo	203,9	228,0	286,7	-11%	244,2	300,5	282,4	265,1	354,6	377,1	400,2	257,5	
9	São Paulo	142,7	58,6	63,7	144%	71,5	82,8	89,3	82,4	59,0	60,5	62,8	60,8	
10	Santos	132,5	135,8	165,1	-2%	161,5	157,9	146,9	128,4	100,9	98,2	96,4	94,2	
11	Bahia	99,2	126,9	109,6	-22%	107,0	107,1	105,0	92,2	120,9	65,8	ND	ND	
12	Grêmio	79,0	91,0	92,9	-13%	92,4	92,4	89,2	82,4	95,2	95,3	89,9	87,8	
13	América-MG	55,9	36,7	36,8	52%	37,5	36,2	35,3	31,4	15,4	10,7	11,1	ND	
14	Palmeiras	44,7	51,6	58,7	-13%	65,5	72,0	70,4	67,7	63,4	46,4	49,0	49,1	
15	Sport	32,1	20,9	21,2	54%	23,5	63,7	62,6	51,1	26,4	43,6	11,5	11,6	
16	Ceará	21,3	9,2	7,2	131%	7,8	7,6	6,6	7,2	ND	ND	ND	ND	
17	Atlético-GO	16,0	16,7	12,2	-4%	13,4	12,0	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
18	Athletico-PR	12,9	13,9	10,5	-7%	14,5	11,5	10,6	11,7	1,0	3,3	3,4	-	
19	Fortaleza	7,3	7,8	7,9	-7%	8,4	9,2	ND	8,7	6,2	Nd	ND	BD	
20	Red Bull Bragantino	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	

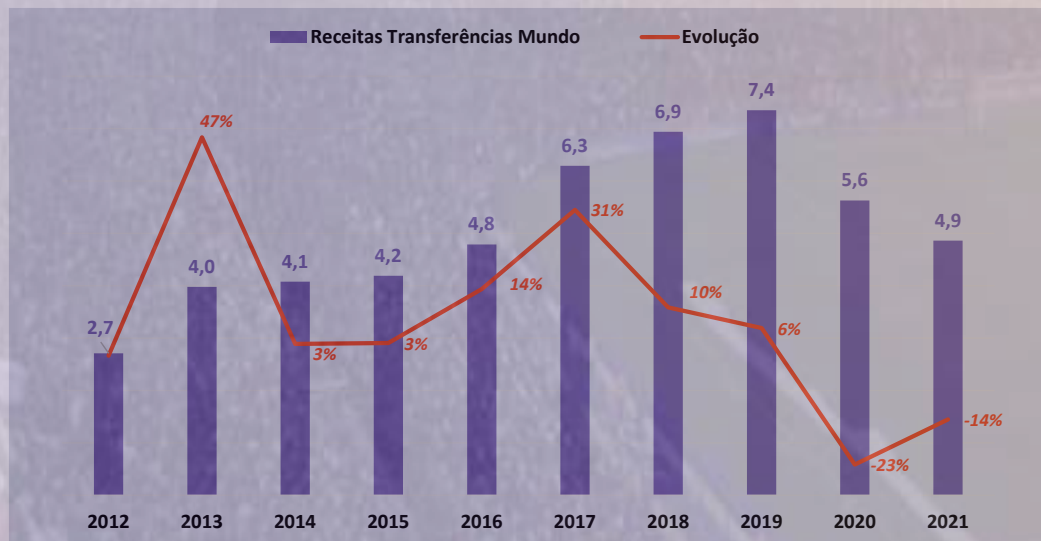


Transferências, a salvação dos clubes

Os clubes brasileiros sempre dependeram das transferências para equilibrar as finanças. As receitas extraordinárias das vendas de talentos para o exterior são a única saída para manter a operação dos clubes equilibrada. Raros clubes são exceções e conseguem sobreviver sem as transferências.

Sports Value produziu uma análise exclusiva, avaliando o mercado global de transferências, o papel do Brasil no contexto mundial e especialmente no mercado latino-americano.

Receitas Transferências – Mundo- US\$ bilhões



Transferências, a salvação dos clubes

Em todo o mundo, entre 2010 e 2021, foram gerados mais de US\$ 53 bilhões em transferências de jogadores. Desse total, os clubes da UEFA ficaram com US\$ 45 bilhões, ou 83%.

Os clubes da Conmebol ficaram com 12% do total, ou US\$ 6 bilhões. O Brasil é o que mais exporta e também importa jogadores da América Latina, foram mais de 8.120 jogadores exportados desde 2010.

A Inglaterra ocupa o segundo lugar como exportadora global, com 7.385 jogadores exportados desde 2010, Espanha com 5.086 atletas e Argentina 4.749.

Total de jogadores exportados 2010 a 2021
Mundo

Confederação	2010 a 2021
UEFA	83.927
CONMEBOL	24.665
AFC	15.595
CONCACAF	9.396
CAF	17.472
OFC	238

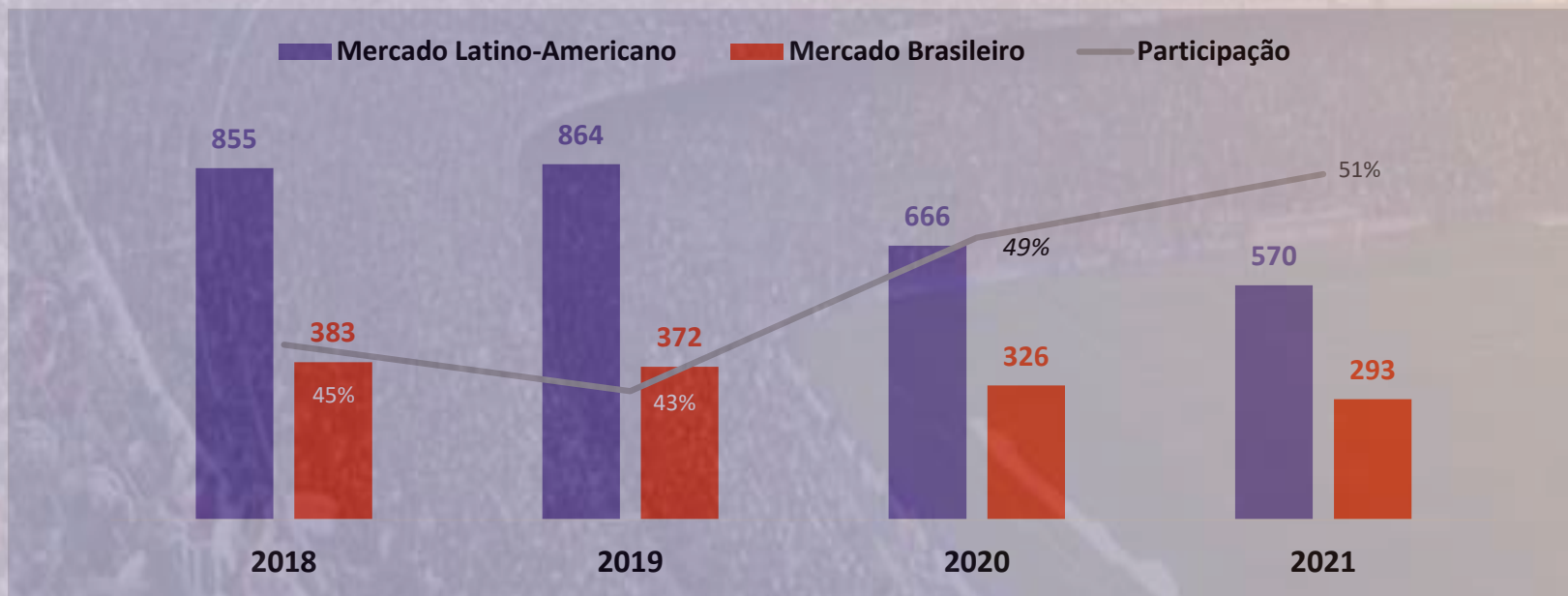
Total de jogadores exportados em 2021
Mundo

Confederação	2021
UEFA	10.366
CONMEBOL	2.578
CAF	2.392
AFC	1.719
CONCACAF	1.000
OFC	13

Transferências, a salvação dos clubes

Mercado Latino-Americano movimentou US\$ 570 milhões com transferências em 2021, redução de 34% em relação a 2019. Brasil representou 46% do total, na média dos últimos 4 anos.

Receitas com transferências – LATAM X Brasil – US\$ milhões



Fonte: FIFA

Transferências, a salvação dos clubes

Receitas com transferências – LATAM – US\$ milhões

Países	2018	2019	2020	2021	TOTAL 4 ANOS
Brasil	383	372	326	293	1.374
Argentina	198	212	132	155	697
México	94	110	72	14	290
Urugual	56	47	57	22	182
Colômbia	37	43	34	38	152
Equador	23	31	18	15	87
Paraguai	24	19	3	19	65
Chile	19	17	12	8	55
Venezuela	7	4	5	1	17
Peru	6	2	3	3	14
Costa Rica	3	4	3	3	12

Fonte: FIFA

Analisando os mercados LATAM, de acordo com o número de jogadores exportados em relação ao tamanho da população, é possível verificar um novo índice de análise.

As transferências de jogadores pelo tamanho do país.

O número de transferências foi considerado dados de TMS da FIFA na última década.



Neste caso, o Uruguai é o mais eficiente no número de jogadores exportados, em relação ao seu tamanho. É simplesmente 18 vezes mais eficiente que o Brasil e quase 7 vezes melhor que a Argentina.



Como apresentado anteriormente, os clubes brasileiros apresentaram redução em suas receitas com transferências de atletas em 2021. As transferências seguem como segunda fonte mais importante de receita, mas perderam importância.

Os clubes que mais geraram receitas com transferências entre 2003 e 2021 foram São Paulo, Internacional e Corinthians. Nos últimos anos houve uma ascensão muito forte do Flamengo e Palmeiras.

Receitas com transferências-2016 a 2021 – Brasil – US\$ milhões


Clubes	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL 6 Anos
Flamengo	4	58	18	77	43	50	250
São Paulo	41	60	43	27	29	22	221
Corinthians	53	31	34	12	36	5	171
Palmeiras	19	12	49	28	29	25	161
Santos	27	25	10	55	18	19	154
Grêmio	7	24	38	28	23	28	148
Fluminense	19	14	34	27	10	20	123
Athletico-PR	12	9	12	34	39	6	112

Transferências, a salvação dos clubes

Gastos totais com contratação de jogadores
Período 2012 -2022- Times europeus - US\$ milhões



De onde sai o dinheiro
para contratar os
jogadores?



*Key Performance
Indicators – KPI's
Clubes com maiores receitas
em 2021*

KEY PERFORMANCE INDICATORS- KPI'S

Mercado brasileiro de futebol apresentou uma grande recuperação em 2021, mas muitos dos valores apresentados não se repetirão.

O equilíbrio virá com uma administração mais equilibrada e gestão mais eficiente dos recursos para o departamento de futebol.

Nossos melhores exemplos de 2021:

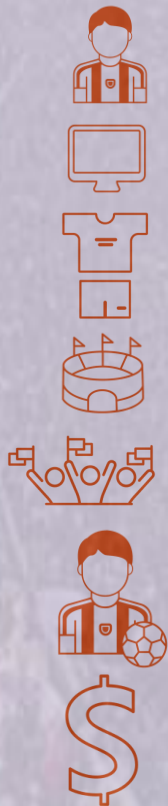
Os modelos de administração mais equilibrados da atualidade no Brasil: Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Grêmio, Fortaleza, Ceará e Atlético-GO.





1º Flamengo

2021 x 2020 - Em R\$ milhões

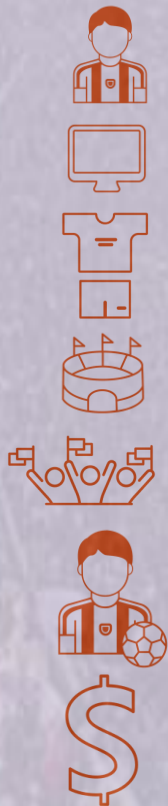


Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	450	192	134%
Transferências de jogadores	278	222	25%
Patrocínios	160	95	69%
Clube Social	73	54	36%
Sócio-Torcedor	38	62	-39%
Bilheteria	32	30	7%
Outras	50	14	257%
Receita total	1.082	669	62%
Custos com futebol total	694	619	12%
Superávits/Déficits	178	-107	266%
Superavits acumulados 7 anos	623		
Ativo- Caixa e Bancos	127	51	150%
Ativo intangível-jogadores	309	392	-21%
Ativo total	1.066	945	13%
Dívidas com empréstimos	70	60	17%
Dívida Total	428	749	-43%
Patrimônio Líquido	199	21	838%



2º Palmeiras

2021 x 2020 - Em R\$ milhões



Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	501	182	175%
Patrocínios	176	115	53%
Transferências de jogadores	139	149	-6%
Clube Social	35	43	-19%
Sócio-Torcedor	19	22	-16%
Bilheteria	15	7	107%
Outras	26	15	79%
Receita total	910	532	71%
Custos com futebol total	618	521	19%
Superávits/Déficits	123	-151	182%
Superavits acumulados 7 anos	162		
Ativo- Caixa e Bancos	15	6	150%
Ativo intangível-jogadores	252	280	-10%
Ativo total	630	676	-7%
Dívidas com empréstimos	114	187	-39%
Dívida Total	434	565	-23%
Patrimônio Líquido	34	-90	138%

KEY PERFORMANCE INDICATORS KPI'S



3º Atlético-MG

2021x 2020 - Em R\$ milhões

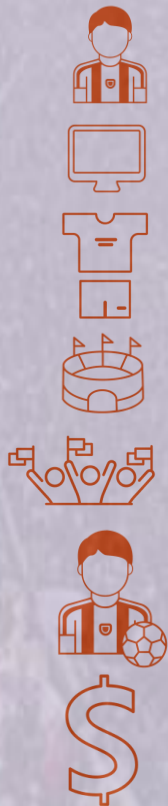


Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	279	64	338%
Transferências de jogadores	99	28	257%
Patrocínios	50	21	142%
Sócio Torcedor	13	10	30%
Clube social	8	8	9%
Bilheteria	43	1	6081%
Outras	13	7	86%
Receita total	505	137	268%
Custos com futebol total	522	313	67%
Superávits / Défcitis	102	19	430%
Superavits acumulados 7 anos	17		
Ativo- Caixa e Bancos	18	5	228%
Ativo intangível-jogadores	256	316	-19%
Ativo total	1.628	1.380	18%
Dívidas com empréstimos	637	536	19%
Dívida Total	1.312	1.235	6%
Patrimônio Líquido	155	53	192%



4º Corinthians

2021 x 2020 - Em R\$ milhões

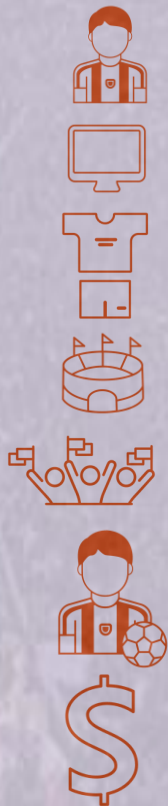


Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	266	160	66%
Patrocínios	126	71	77%
Sócios	55	33	64%
Transferências de jogadores	28	189	-85%
Bilheteria	15	7	104%
Outras	13	13	0%
Receita total	502	474	6%
Custos com futebol total	332	462	-28%
Superávits/ Déficits	6	-149	104%
Superavits acumulados 7 anos	-458		
Ativo- Caixa e Bancos	4	9	-52%
Ativo intangível-jogadores	217	245	-11%
Ativo total	1.337	1.159	15%
Dívidas com empréstimos	117	105	12%
Dívida Total	912	949	-4%
Patrimônio Líquido	-127	-131	-3%



5º Grêmio

2021 x 2020 - Em R\$ milhões

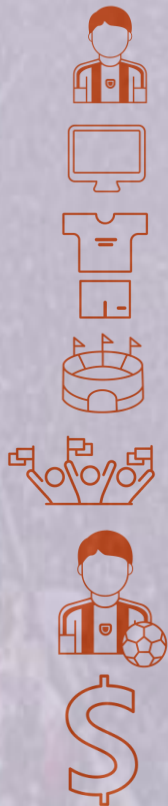


Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	207	162	28%
Transferências de jogadores	159	120	33%
Sócios	56	71	-21%
Patrocínios	45	33	39%
Royalties	14	21	-34%
Bilheteria	0	0	-
Outras	17	21	-19%
Receita total	498	426	17%
Custos com futebol total	366	310	18%
Superávits/ Déficits	14	38	-62%
Superavits acumulados 7 anos	136		
Ativo- Caixa e Bancos	23	17	36%
Ativo intangível-jogadores	124	106	18%
Ativo total	433	410	6%
Dívidas com empréstimos	23	7	244%
Dívida Total	402	396	1%
Patrimônio Líquido	-83	-97	-15%



6º São Paulo

2021x 2020 - Em R\$ milhões



Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	243	127	91%
Transferências de jogadores	121	151	-20%
Patrocínios	33	16	105%
Social e Amador	29	28	3%
Royalties	16	14	14%
Estádio	14	14	1%
Sócio Torcedor	10	7	32%
Bilheteria	8	7	30%
Outras	0	0	#DIV/0!
Receita total	465	358	30%
Custos com futebol total	412	332	24%
Superávits/ Déficits	-106	-130	-18%
Superavits acumulados 7 anos	-442		
Ativo- Caixa e Bancos	39	32	23%
Ativo intangível-jogadores	132	155	-15%
Ativo total	950	779	22%
Dívidas com empréstimos	189	183	3%
Dívida Total	642	575	12%
Patrimônio Líquido	-277	-176	58%



7º Santos

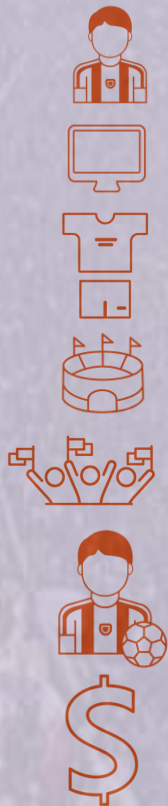
2021 x 2020 - Em R\$ milhões

	2021	2020	Variação
 Fontes de receitas			
Direitos de TV	226	95	138%
Transferências de jogadores	107	94	14%
Patrocínios	50	24	104%
Sócios	13	10	38%
Bilheteria	1	2	-30%
Outras	9	15	-41%
Receita total	407	240	70%
Custos com futebol total	255	312	-18%
Superávits / Déficits	44	-120	137%
Superavits acumulados 7 anos	-151		
Ativo- Caixa e Bancos	14	0	3370%
Ativo intangível-jogadores	38	52	-28%
Ativo total	246	210	17%
Dívidas com empréstimos	59	39	51%
Dívida Total	509	568	-10%
Patrimônio Líquido	-421	-465	-9%



8º Internacional

2021 x 2020 - Em R\$ milhões



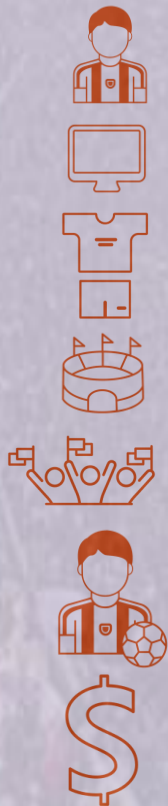
Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	173	101	71%
Transferências de jogadores	88	68	30%
Sócios	61	66	-9%
Patrocínios	39	32	22%
Royalties	16	7	131%
Bilheteria	3	4	-21%
Outras	2	4	-50%
Receita total	382	281	36%
Custos com futebol total	282	271	4%
Superávits/ Déficits	1	-92	101%
Superavits acumulados 7 anos	-140		
Ativo- Caixa e Bancos	9	2	450%
Ativo intangível-jogadores	107	110	-3%
Ativo total	1.279	1.214	5%
Dívidas com empréstimos	128	139	-8%
Dívida Total*	864	883	-2%
Patrimônio Líquido	201	201	0%

*Inclui a dívida da reforma do Beira Rio.



9º Fluminense

2021 x 2020- Em R\$ milhões

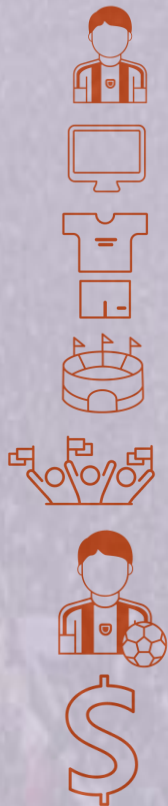


Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	177	88	102%
Transferências de jogadores	110	50	118%
Patrocínios	20	10	106%
Clube Social	13	12	9%
Sócio Torcedor	9	11	-17%
Bilheteria	3	3	-20%
Outras	2	20	-90%
Receita total	333	194	71%
Custos com futebol total	242	140	73%
Superávits / Défcits	-2	-3	29%
Superávits acumulados 7 anos	.66,6		
Ativo- Caixa e Bancos	20	1	3898%
Ativo intangível-jogadores	54	39	41%
Ativo total	470	500	-6%
Dívidas com empréstimos	33	44	-26%
Dívida Total	664	649	2%
Patrimônio Líquido	-271	-269	-1%



11º Athletico-PR*

2021 x 2020 - Em R\$ milhões



Fontes de receitas	2021	2020	Variação
Direitos de TV	189	75	153%
Transferências de jogadores	32	201	-84%
Sócios	21	24	-9%
Patrocínios	16	14	20%
Arena	12	12	-5%
Bilheteria	5	2	166%
Outras	4	2	100%
Receita total	280	329	-15%
Custos com futebol total	164	157	4%
Superávits/ Déficits	66	134	-51%
Superavits acumulados 7 anos	389		
Ativo- Caixa e Bancos	152	131	16%
Ativo intangível-jogadores	85	62	36%
Ativo total	1.092	1.041	5%
Dívidas com empréstimos	291	289	1%
Dívida Total*	191	200	-4%
Patrimônio Líquido	688	622	11%

*Empréstimos incluem dívida da Arena.

*Red Bull Bragantino é o 10º, mas como não há abertura das receitas, entrou o CAP, o 11º.



Atlético Goianiense

*Um gigante nos indicadores de
desempenho*



Os números de 2021 do Atlético-GO destoaram dos demais, na análise da Sports Value. Clube se mantém muito eficiente na Série A, mantém um orçamento enxuto, reduziu endividamento e apresenta o melhor indicador Dívida / Receita no Brasil

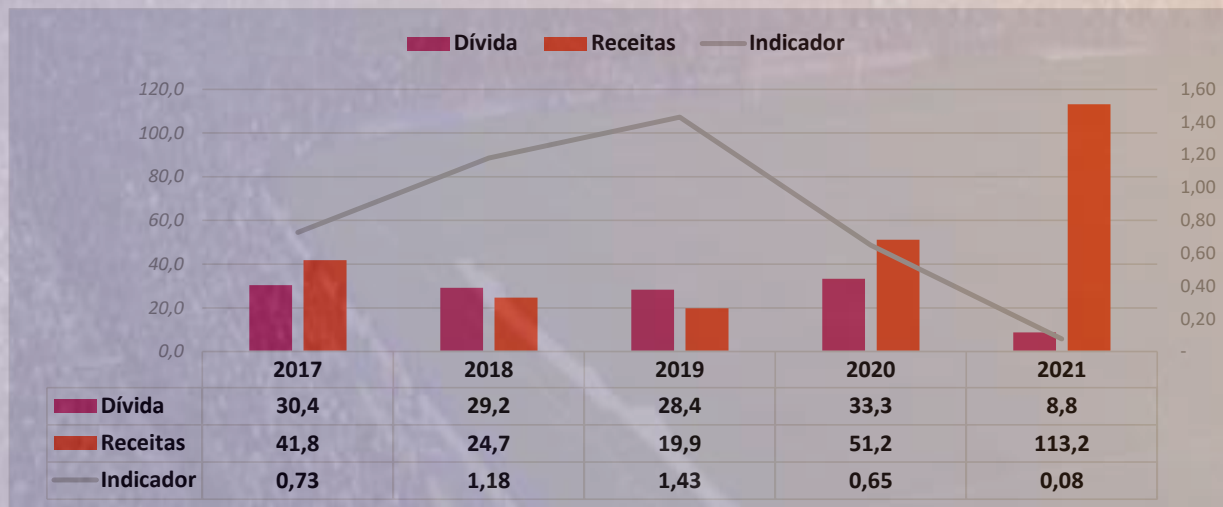
Atlético-GO, de acordo com a Sports Value é o modelo bem sucedido de administração de clubes, que chegam à Série A, mas tem dificuldade de se manter na primeira divisão. E muitas vezes têm gestões alavancadas e aumento de endividamento, que inviabilizam financeiramente o clube poucos anos depois.

Atlético-GO foi um dos clubes que mais cresceu no valuation realizado pela Sports Value.

[Clique aqui para acessar o estudo completo Valuation dos TOP 30 clubes do Brasil, da Sports Value.](#)



Atlético-GO – Dívida X Receita.- R\$ milhões





KPI's

Receitas >> Digital



Receitas >> Digital



Sports Value criou uma aliança estratégica há algum tempo com a *Zeeng Data Driven*.

As duas empresas já estão desenvolvendo muitas análises conjuntas, especialmente para o mercado patrocinador.

Estamos analisando dados e tendências, a fim de que as marcas patrocinadoras possam obter retorno efetivo com investimentos com patrocínios.

Ajudamos também clubes a entender como rentabilizar seus ativos digitais.

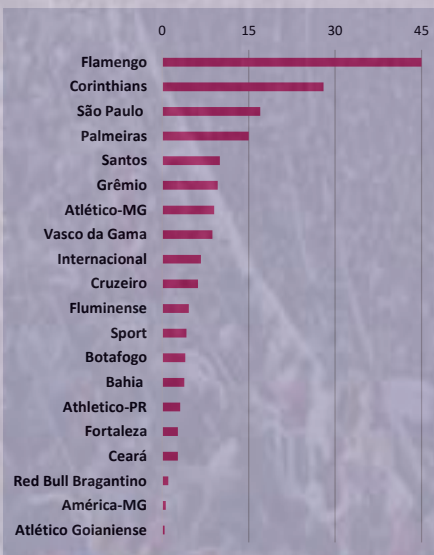
Alguns estudos disponíveis- Clique na imagem



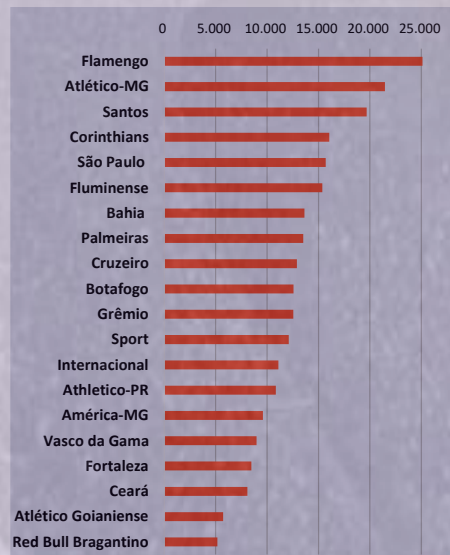
Sports Value analisou diferentes variáveis dos TOP 20 clubes na plataforma da Zeeng para estabelecer métricas de análises com as receitas. O número de seguidores, embora relevante, não ajuda a entender a dinâmica dos números. Analisamos também total de posts, total de interações, média de interações por post e views.

Dados de janeiro a dezembro de 2021 - - Números consolidados de todas as redes sociais

Seguidores M



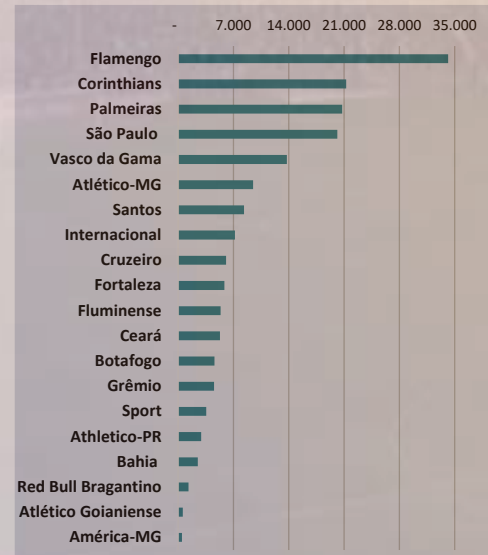
Total de posts



Interações totais M



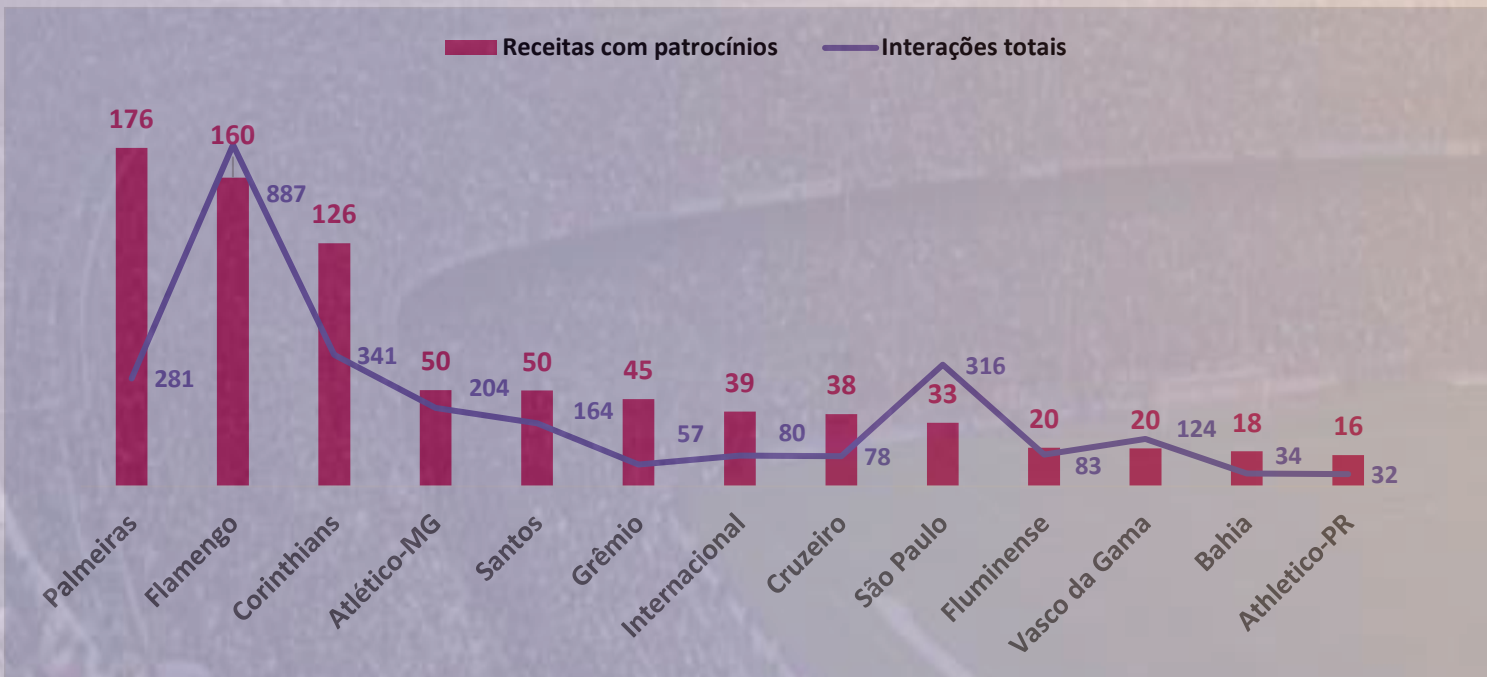
Interações médias por posts



Receita Total X Seguidores

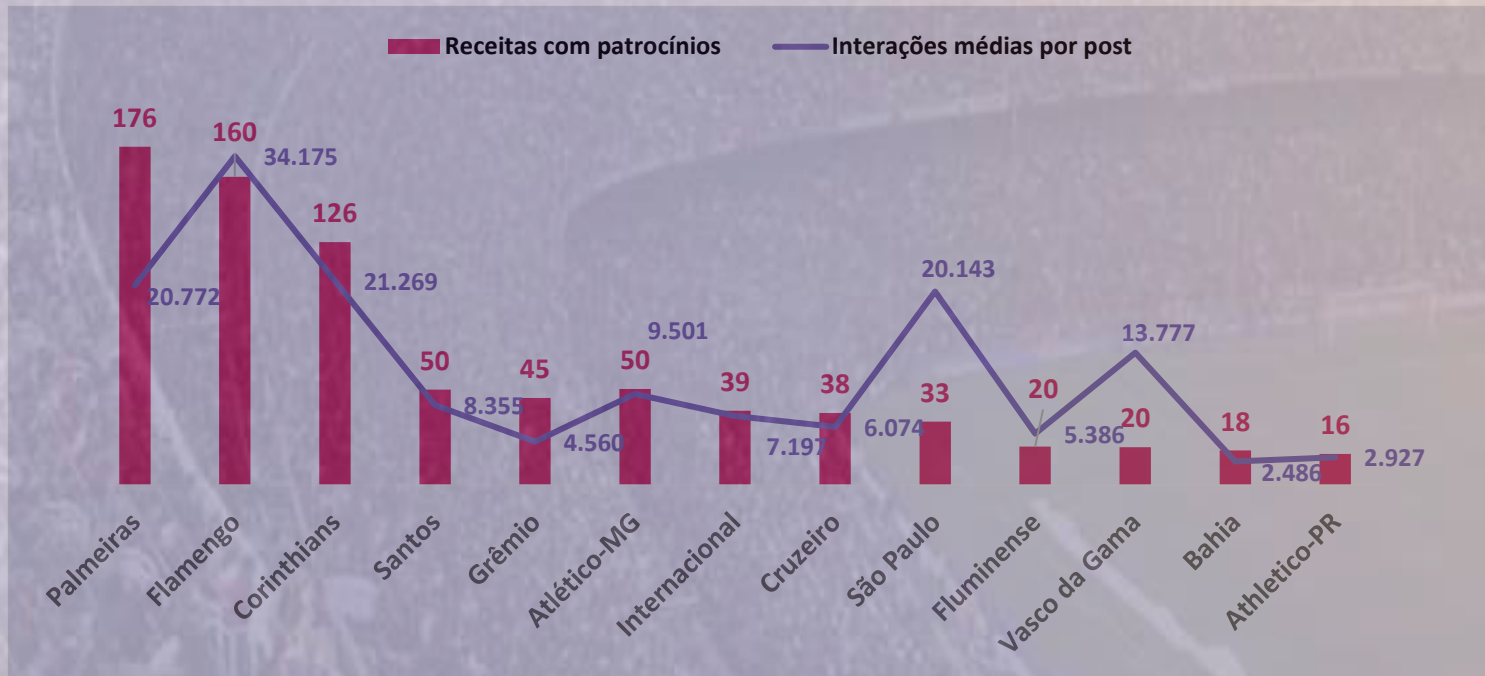


Receita com patrocínios em R\$ milhões X Interações totais em milhões- Em 2021
Em 2021



Clubes como São Paulo e Vasco da Gama têm enorme potencial para expandir receitas com patrocínios.

Receita com patrocínios em R\$ milhões X Interações médias por post
Em 2021



Interações médias por post são fundamentais para marcas patrocinadoras.

Clubes que crescem nesse indicador garantem alto impacto e recorrência para as macas parceiras.

Posts com maior repercussão digital em 2021 geraram alto retorno para marcas patrocinadoras.



11/04/2021



1mi curtidas
10,35% de engaj.

28,9k coment.



Este post do Flamengo no Insta obteve 1M de likes, o maior do futebol brasileiro em 2021.



23/05/2021



200,4k curtidas
9,86% de engaj.

2,8k coment.



12/05/2021



553,1k curtidas
10,17% de engaj.

15k coment.



22/05/2021



970,8k curtidas
9,41% de engaj.

11,8k coment.



02/12/2021



279k curtidas
14,88% de engaj.

16,6k coment.



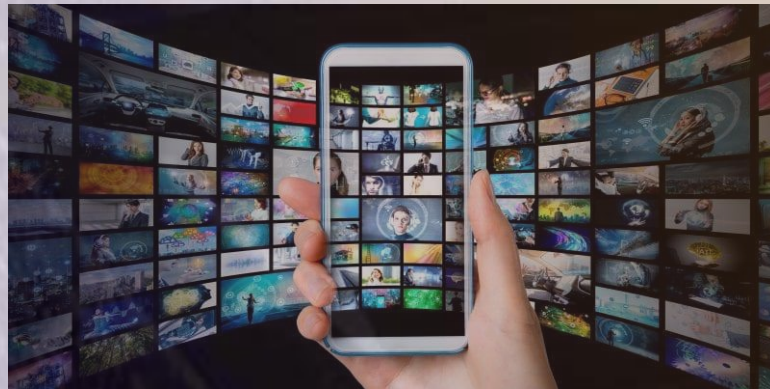
Estratégias disruptivas para clubes

Estratégias disruptivas para clubes

O mercado esportivo não consegue converter em receitas toda a magnitude que representa. Tanto nos esportes profissionais como nos eSports, os milhões de fãs deixam pouco dinheiro no caixa dos clubes.

Na prática, os times faturam muito pouco, na comparação com grandes grupos empresariais que usam o esporte como plataforma para vender mais.

A seguir, apresentamos diferentes estratégias disruptivas para os clubes brasileiros inovarem de verdade, buscando alavancar seus negócios, com muito mais rentabilidade. Nossos relatórios de tendências ajudam nossos clientes a entender como criar modelos de negócios criativos rentáveis e de alto impacto.



1. O conteúdo mais importante não é o jogo

A era digital permite que os times explorem o além do jogo, como importante fonte de receitas.

Conteúdos adicionais relacionados ou não ao jogo tem mais força do que nunca.

Os highlights e conteúdos especiais sobre as partidas mostram maior interesse e impacto que o jogo em si.

Times precisam parar de simplesmente postar em redes sociais conteúdos valiosíssimos e integrar todo esse material de bastidores, melhores momentos, participação de ídolos, comissão técnica, ídolos antigos, em um grande projeto de monetização digital.

Se conteúdo é ouro, deve ser tratado como tal.



2. Ser um modelo de negócio digital

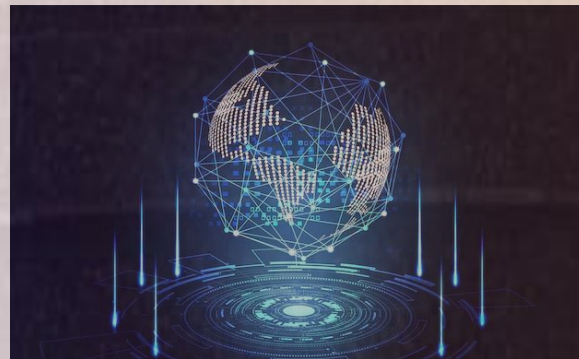
Durante muito tempo, os times entenderam que postar em redes sociais, elevando curtidas e engajamento do fã, era o suficiente para alavancar patrocínios e receitas de marketing.

Está claro que este modelo enfraqueceu o mundo esportivo, já que uma parte muito pequena de seus fãs são sócios dos times. E milhões estão nas redes sociais.

O caminho é usar as grandes redes sociais como um canal de vendas de seu serviço digital. Assim como o Spotify ou Netflix exigem login para consumir, mesmo que grátis, o mesmo precisa ocorrer com os times.

Não faz sentido grandes times gerarem bilhões de reais todos os anos em engajamento digital e isso não se converter em receitas para eles

Modelo digital pode transformar times em gigantes de mídia e vendas.



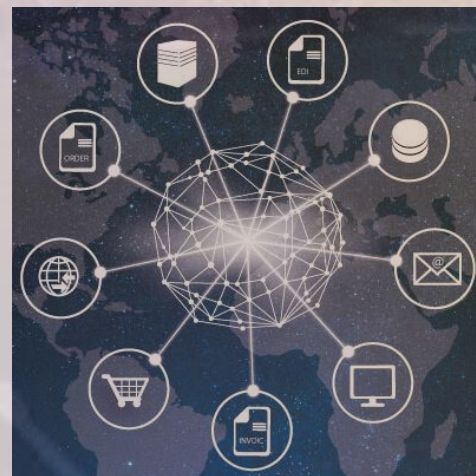
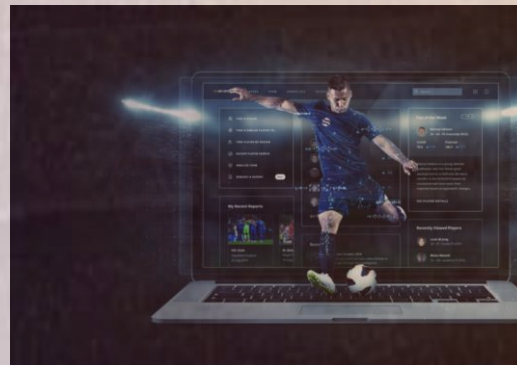
3. Seja sócio de um grande varejo

Um clube dificilmente terá uma operação de varejo similar a um grande player do setor. Mas, é possível estabelecer relações comerciais profundas com empresas varejistas e alavancar as vendas.

O varejo global movimenta mais de US\$ 26 trilhões por ano, no esporte representa US\$ 270 bilhões anuais em vendas apenas. Times ficam com uma parcela insignificante de tudo que se vende.

Ser uma operação de varejo e live commerce, usando conteúdos exclusivos elevará exponencialmente as receitas dos times. Devem vender os que seus fãs desejarem, não apenas produtos oficiais.

Times podem ajudar empresas de varejo a venderem o que quiserem, por meio de sua audiência de milhões de fãs.



4. Patrocínios data driven

Um dos temas mais empolgantes do esporte atual é sobre a mudança conceitual dos patrocínios como importante ferramenta de marketing, no mundo pós pandemia.

Cada vez mais os patrocínios estarão alinhados com propósitos relevantes. E necessariamente estarão conectados com marketing de conteúdo e análise de dados. Não faz mais sentido colocar marcas na quadra, campo ou uniforme e não relacionar essa associação com ativações cada vez mais inteligentes e criativas.

O torcedor hiperconectado quer participar e isso é tudo que patrocinador precisa. Nada é mais relevante para marcas do que poder se relacionar positivamente com seu target

Quanto mais a marca conhecer o torcedor, mais assertivas serão suas ativações e campanhas.



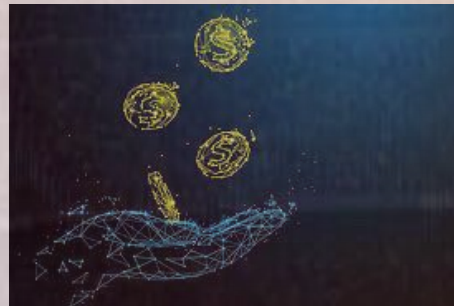
5. Crypto é dinheiro

Times pelo mundo vem explorando as inúmeras possibilidades do mundo Crypto. Entretanto, boa parte dos projetos gera pouca receita para os times, sendo mais rentável para seus parceiros.

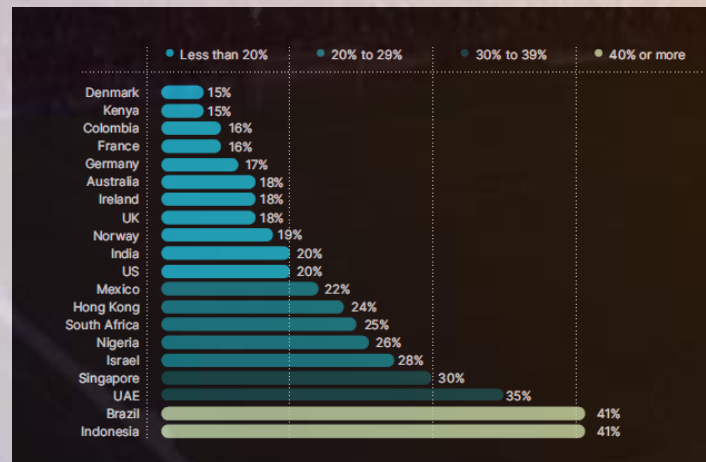
De token a NFT, o modelo em geral é focado na associação com um parceiro já estabelecido, que gere os dados para os times. Algo similar ao que ocorre no Instagram, YouTube ou Tik Tok.

O petróleo do mundo atual, o dado, não fica com o clube e os parceiros se transformam no grande marketplace, faturando alto com o torcedor do clube.

Clubes podem ampliar receitas e principalmente o valuation, com a tokenização de operações, ecossistema próprio de NFTs e incursão no Metaverso.



Brasil é o país com maior penetração do Crypto no mundo



Global State of Crypto Report 2022

6. OTT é mais que transmissão

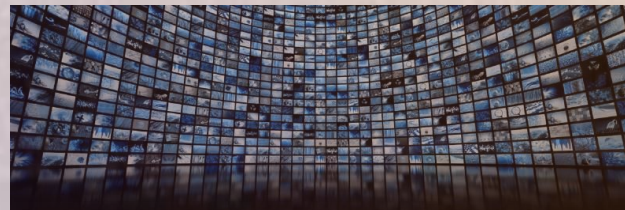
A briga pelas transmissões é uma guerra impossível para times isoladamente. A briga pelos direitos é feroz e os times dependem disso para sobreviver.

Para a Sports Value, o foco do time deve ser sempre todos os conteúdos que não a transmissão dos jogos ao vivo.

Tudo que é conteúdo do próprio clube, transmissões que não foram negociadas, doc séries, programas de humor, esportes olímpicos, eSports, as possibilidades são infinitas.

Ter um serviço der OTT próprio, ofertando o que há de melhor em termos de conteúdos mudará de patamar as receitas e retorno dos parceiros, sendo patrocinadores ou um sócio na operação de varejo.

Há muito dinheiro disponível para times que forem disruptivos nesse momento de grandes mudanças que estamos vivenciando.



7. ESG tem que ser pauta obrigatória

Clubes brasileiros estão muito atrasados quando o assunto é sustentabilidade e ações efetivas ligadas ao tema.

Brasil é uma potência ambiental e clube precisam entender o seu papel. Nos países desenvolvidos os clubes e ligas trabalham alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Clubes no Brasil investem pouco em projetos de sustentabilidade e ações com alto impacto com a comunidade.

Temas como a emissão de CO2, reciclagem de resíduos sólidos, poluição e aumento da temperatura dos oceanos, melhora da condição de vida dos mais necessitados. Há muito por fazer!

Modelo atual terá que mudar, valores ligados ao meio ambiente são cada vez mais fundamentais para todos os stakeholders do mundo atual.



8. Futebol feminino, é hora de investir!

Futebol feminino vem crescendo em ritmo acelerado. Olhar para o público feminino é fundamental para o desenvolvimento do futebol.

Há um abismo entre homens e mulheres quando o tema é esporte. Clubes brasileiros precisam investir em mais mulheres praticando, consumido e trabalhando com esporte.

Prática esportiva e interesse de mulheres por esporte é fundamental. Indústria do Esporte depende disso para evoluir.

Futebol feminino necessita de mais espaço e mais apoio, com foco na ampliação de seu impacto econômico e mercadológico.



Impacto de um novo calendário e Liga no Brasil

SPORTS VALUE e FUTBOX

Juntas pelo Novo Calendário do Futebol Brasileiro

A partir de agora a parceria Sports Value + FUTBOX irá divulgar os números financeiros e os impactos positivos para o mercado do futebol no Brasil, a partir da implementação de um Novo Calendário e futura Liga Profissional no Brasil.

FUTBOX já apresentou uma proposta moderna de uma Novo Calendário mais eficiente para a CBF. As análises incluirão, além dos impactos econômicos diretos, os indiretos como participação do PIB, emprego e arrecadação de impostos.

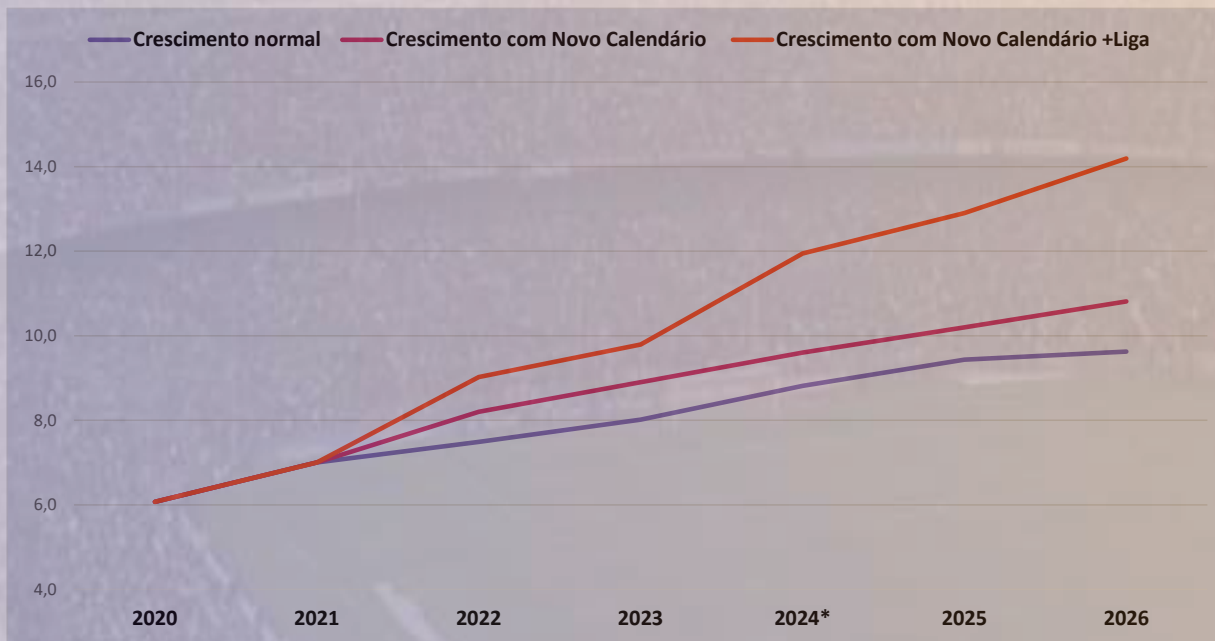
Todas as soluções para o mercado do futebol brasileiro, sejam tecnológicas, comerciais ou táticas, passam pela reformulação do calendário atual.

Segundo análise da Sports Value um Novo Calendário do Futebol Brasileiro pode impactar em novas receitas.

A mudança do calendário, de acordo com a Sports Value, pode produzir em 5 anos **R\$ 4 bilhões novos** em receitas com o

A criação de uma Liga Profissional de Clubes, pode trazer novas receitas de mais de **R\$ 7 bilhões novos** em 5 anos.

Receitas projetadas TOP 20 Times- Em R\$ bilhões



Consideramos 2024 o ano dos novos contratos de transmissão.

NOVOS INDICADORES DE MARKETING ESPORTIVO

Sports Value vem desenvolvendo uma série de análises exclusivas para seus clientes.

Patrocinadores, clubes, startups, investidores, agências, federações e grupos de comunicação, todos já se beneficiaram dessas análises singulares, no Brasil e exterior.

Algumas das ideias mais inovadoras de cruzamento de dados financeiros, marketing, digital e trends estão sendo colocadas em prática.

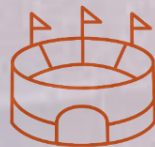
Se o objetivo de sua empresa ou clube é ampliar o retorno com estratégias disruptivas no esporte, Sports Value pode ajudar, e muito.



Transformação Digital



Smart Stadium



Fan Engagement



Data Driven Sponsorships



Prática esportiva



Tendências no esporte



Consultoria para Startups



Business Plan para investidores



ESG e Esporte



SERVIÇOS SPORTS VALUE



Marketing Esportivo

O esporte oferece uma plataforma única de valorização de marcas, engajamento e fidelidade do consumidor e ampliação efetiva de vendas.



Patrocínios e Ativações

O patrocínio esportivo e suas ações complementares de ativação são comprovadamente a melhor ferramenta de marketing para os dias atuais.



Relatórios de Tendências

O mundo em constante transformação exige de empresas, agências, clubes e federações que suas decisões sejam pautadas em antecipação de tendências e rumos do mundo atual.



Consultoria para Startups

O ecossistema de startups no mundo representa US\$ 1 trilhão atualmente. No esporte já ultrapassa os US\$ 9 bilhões e deve triplicar nos próximos cinco anos.



Branding no Esporte

No mundo atual, em constante transformação e com cada vez mais exigência do consumidor, o branding, ou gestão da marca torna-se ainda mais essencial.



Avaliação de Marcas

A avaliação de marcas é uma ferramenta fundamental no mundo dos negócios. As marcas são ativos em constante evolução e devem estar no centro de toda gestão.



Valuation de propriedades esportivas

A Sports Value é a primeira empresa do mercado brasileiro que avalia ativos esportivos, com uma metodologia própria e premissas extremamente consistentes.



Relações Internacionais

O mundo em rápida evolução exige que os projetos de marketing esportivo tenham um caráter global atualmente.

A hand is shown on the left side of the image, reaching out towards a globe. The globe is centered and has a network of white lines and dots overlaid on it, representing a digital or global network. The background is a dark blue gradient.

OBRIGADO!

Amir Somoggi

+55 11 99749 2233

amir.somoggi@sportsvalue.com.br

www.sportsvalue.com.br